



► Vargas fez o primeiro do Chile na eliminação surpresa da atual campeã do mundo

5. COPA 2014

Hasta la vista, baby

A seleção da Espanha, atual campeã do mundo, foi eliminada ontem da Copa ao perder para o Chile, no Maracanã, por 2 a 0.

WWW.IVANCABRAL.COM



4. RODA VIVA

PARTIDO DE ROBINSON DECIDE TROCAR MOSSORÓ PELA ZONA NORTE

3. PRINCIPAL

WLADEMIR ALEXANDRE / NU



SEM ACORDO, MOTORISTAS MANTÊM GREVE

Pleno do TRT vai decidir dia 24 se greve dos motoristas é legal. Desembargador exige que frota empresarial funcione.

7 E 8. COPA 2014

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU



JAPÃO E GRÉCIA FAZEM "FINAL" NA ARENA, HOJE

Times do meia Honda (acima) e do atacante Mitroglou fizeram treino de reconhecimento e jogam hoje em partida que vale a permanência na Copa do Mundo 2014.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1413
Natal-RN
Quinta-Feira
19 / Junho / 2014

9. COPA 2014

RIO GRANDE DOS GRINGOS

/ LEGADO / MINISTÉRIO DO TURISMO ESTIMA QUE TURISTAS VÃO DEIXAR EM NATAL R\$ 311 MILHÕES, EXTRA QUE NÃO VIRIA SEM A COPA E REPRESENTA 5,6 VEZES A FOLHA DE PAGAMENTO DA PREFEITURA



EDUARDO MAIA / NU

► Nas areias de Ponta Negra, turistas estrangeiros praticam novas modalidades esportivas



FÁBIO CORTEZ / NU



► Mexicanos entre os mais animados



► Ganeses em festa nas ruas de Natal



► Japoneses deram mais sorte e, com o tempo aberto, encheram a praia de Ponta Negra

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AINDA NO ZERO A ZERO

/ ÔNIBUS / SINDICATOS NÃO CHEGAM A ACORDO E GREVE CONTINUA, COM PROMESSA SE GARANTIA DE QUE O TRANSPORTE FUNCIONARÁ 100% NOS DIAS DE JOGOS EM NATAL

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A PARALISAÇÃO DOS rodoviários da capital potiguar, que chega hoje ao oitavo dia, está mantida pelo menos até o próximo dia 24, quando o pleno do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) irá votar se a greve é ou não legítima. Após audiência conciliatória realizada no TRT, ontem, não houve acordo com relação às principais cláusulas pleiteadas pelo sindicato da categoria. O desembargador responsável pela mediação, Carlos Newton de Souza Pinto, chegou a lançar uma proposta de acordo durante a reunião, mas o consenso não foi viabilizado devido à discordância entre os sindicatos das empresas de transporte público (Seturn) e dos trabalhadores (Sintro), além da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), também presente à mesa.

Ainda que os motoristas e cobradores permaneçam de braços cruzados, o diretor do Sintro, Nastagnan Batista, cedeu a um apelo específico do desembargador e garantiu que o sistema de transportes irá operar normalmente nos dias em que houver jogos na Arena das Dunas – medida válida a partir de hoje. A contrapartida dada pela entidade sindical, conforme relatou Nastagnan, foi motivada pela “postura razoável e justa adotada pelo representante do TRT durante a negociação”. As alas radicais do Sintro – e que fazem oposição ao atual presidente – reclamaram abertamente do “relaxamento” orquestrado pelo líder da associação. Os ânimos chegaram a se exaltar na saída do Tri-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Natalense deve continuar enfrentando problemas com transporte porque nem os próprios integrantes do Sintro se entendem

bunal, quando alguns integrantes das duas correntes do sindicato trocaram ameaças e partiram para a briga, sendo contidos pelos companheiros.

O Seturn, por sua vez, fez uma série de críticas aos grevistas. De acordo com o presidente do órgão, Agnelo Cândido, as companhias de transporte fizeram vários registros de ônibus abandonados nas ruas da capital pelos funcionários, depois que a greve foi deflagrada.

“Outra coisa totalmente sem propósito é a forma como eles (o Sintro) estão agindo, simplesmente ignorando as decisões da justiça. Fizemos um levantamento e constatamos que, durante o jogo entre Brasil e México, na última terça-feira, apenas 9% dos ônibus estavam rodando. É um absurdo”, disse.

O desembargador afirmou não tolerar desrespeitos ao poder Judiciário, garantindo que as sanções previstas em caso de descumprimento

das liminares impetradas pelo TRT serão aplicadas impreterivelmente – a primeira das decisões, divulgada ainda no dia 12 de junho, exige o funcionamento mínimo de 70% da frota nos horários de pico (entre 5h às 9h e das 16h às 20h), e 50% fora do pico; a segunda, do dia 14, diz respeito especificamente aos dias de jogo, e sobe o percentual de funcionamento para 90%. Em caso de descumprimento, será aplicada multa diária

no valor de R\$ 100 mil.

“É preciso seguir os ditames do Judiciário. As determinações serão cumpridas, seja do jeito que for”, assegurou Carlos Newton de Souza Pinto. Ele disse ainda que essas decisões têm o intuito de possibilitar um funcionamento mínimo da cidade, pois a paralisação, como está sendo conduzida, “atrapalha claramente o progresso econômico não só do Município, mas de todo o Rio Grande do Norte”.

PROPOSTA SEM ADESÃO

Durante as negociações, o desembargador do TRT propôs que o Seturn concedesse um aumento composto pelo percentual da inflação (5,82%) e mais 1,5 ponto percentual, além de garantir o vale alimentação unificado no valor mensal de R\$ 450. Ao passo que o Sintro sinalizou positivamente para um acordo, os empresários reforçaram a impossibilidade de propiciar qualquer reajuste nos vencimentos dos trabalhadores sem que a prefeitura forneça uma compensação. “Os prejuízos gerados pela tarifa de R\$2,20, congelada há 42 meses, superam a marca de um milhão de reais por mês, segundo nossos cálculos”, justificou Nilson Queiroga, consultor técnico do Seturn.

O diretor jurídico da entidade, Augusto Maranhão Valle, ressaltou que o objetivo das companhias não é pressionar o Executivo municipal viabilizar um aumento na tarifa, mas conseguir que o Município alivie a carga tributária que pesa sobre o caixa das empresas. “Queremos que Natal siga o exemplo da grande maioria das capitais brasileiras e nos ofereça condições de operar. Já tivemos a falência da Riograndense e, caso não haja uma contrapartida do Município,

a tendência é que as outras empresas sigam o mesmo caminho muito em breve”, pontuou.

Seguindo o padrão das reuniões de conciliação anteriores – realizadas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Norte – a prefeitura manteve a postura de não interferir no embate entre Sintro e Seturn, afirmando se tratar de uma questão de “patrão e empre-

gado”. Após ser inquirida pelo Tribunal sobre o que poderia ser feito, a titular da Semob, assim como o adjunto de transportes da pasta, Clodoaldo Cabral, afirmaram que um estudo deve ser iniciado para mensurar o impacto das medidas pleiteadas pelos empresários. A secretaria de mobilidade permanece com a mesma postura de isenção, recusando-se a interferir na negociação, “essencialmen-

te privada”, segundo ela. O prazo para entrega dos referidos estudos foi fixado para o próximo dia 15 de julho.

Diante do impasse, a solução encontrada pelo Tribunal foi marcar a votação do pleno para a próxima terça-feira (24), quando o colegiado do órgão decidirá se a greve permanece operando com legitimidade ou se deverá ser encerrada compulsoriamente.

PARALISAÇÃO COMEÇOU DIA 12 DE JUNHO

Após mais de um mês de negociações entre os empresários do setor de transporte público de Natal e os rodoviários, os membros do Sintro anunciaram a paralisação das atividades por tempo indeterminado para o último dia 12 de junho – data em que foi iniciada a Copa do Mundo Fifa 2014. Antes da opção pela via radical, os manifestantes sentaram junto ao Seturn em seis oportunidades, na mesa de mediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Norte, mas as negociações não obtiveram êxito devido à ausência de representação do Executivo Municipal – tanto Elequicina dos Santos quanto o chefe da Procuradoria Geral do Município, Carlos Castim, receberam convites para as rodadas de conciliação, mas não compareceram.

Acusado de oportunismo pela gestão municipal, por anunciar uma greve durante a realização da Copa do Mundo, o dirigente da entidade sindical, Nastagnan Batista, se defendeu afirmando que “não é oportunismo de maneira alguma; o dia 1º de maio, historicamente, marca as negociações salariais, a luta dos trabalhadores pelo cumprimento da database. Só queremos garantir os nossos direitos, nada mais do que isso. O que falta é a prefeitura tomar uma posição, como corresponsáveis que são, mas não existe sequer um pronunciamento oficial”.

Os motoristas e cobradores reivindicam, entre outros benefícios, aumento de 16% no piso salarial da categoria, que hoje é de R\$ 1.451,75 e passaria a ser de R\$ 1.683,00; o fim da dupla função para motoristas que também trabalham como cobradores; a estabilidade dos funcionários; e um aumento no auxílio refeição de R\$ 197,55 para R\$ 450,00.

“

É PRECISO SEGUIR OS DITAMES DO JUDICIÁRIO. AS DETERMINAÇÕES SERÃO CUMPRIDAS, SEJA DO JEITO QUE FOR”

Carlos Newton de Souza Pinto
Desembargador



FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NJ

▶ Audiência foi marcada pelo impasse e agora decisão sobre a greve fica para dia 24, quando TRT julga o caso

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PRESENÇA IMPERIAL

A princesa Norika Takamada, da Casa Imperial do Japão, tem sua chegada programada a Natal para as 17h de hoje (duas horas antes do início do jogo Japão X Grécia pela Copa do Mundo). A governadora Rosalba Ciarlini pretende recebê-la, oficialmente, no Palácio Potengi.

VOLTA DO DIÁRIO

Sem circular desde a semana passada, o Diário Oficial do Estado voltou ontem às bancas. Mas ainda não começou a cantar depois que o Diretório do DEM negou legenda para a governadora Rosalba Ciarlini tentar a reeleição.

DE OLHO

O Sindicato do Comércio de Derivados de Petróleo está lançando uma campanha em todo o Estado – “Estamos de Olho” – contra a exploração sexual de menores. O objetivo é oferecer suporte à Campanha da Fraternidade, desenvolvida pela Arquidiocese.

MUDANÇA DE PLANO

Depois de ter anunciado que realizaria sua Convenção Estadual na cidade de Mossoró, onde o prefeito Silveira Júnior integra os seus quadros, o PSD decidiu realizar a sua convenção estadual, que vai homologar a candidatura de Robinson Faria ao Governo e coligação parcial com o PT, que indicará a candidatura ao Senado, Fátima Bezerra e o PCdoB, em Natal, no domingo 29 de junho. Assim como o PMDB, também optou pela Zona Norte, no Complexo Cultural de Natal.

CRUZ VERMELHA

Uma das mais tradicionais ONG's de atuação global, a Cruz Vermelha, está com equipes montadas para atuar em Natal nas áreas de emergência em razão das inundações, mas está enfrentando dificuldades, sobretudo de equipamentos, para ter uma atuação mais efetiva. Começou a atuar em parceria com o Instituto do Bem.

DUAS ATITUDES

Figuras do PT-RN que não param de comentar a decisão do DEM em priorizar a coligação proporcional, na eleição de 5 de Outubro, têm se mantido silentes sobre um assunto seu: sua economia doméstica: a suspensão do companheiro Luiz Moura, impedindo sua candidatura a reeleição como deputado estadual de São Paulo. O companheiro Moura é acusado de se reunir com figuras da facção criminosa PCC para discutir o incêndio de ônibus.



CABO DE GUERRA

A greve dos motoristas de ônibus de Natal, que se arrasta já há oito dias, não pode ser vista apenas como um problema que diz respeito a patrões e empregados, porque envolve um serviço essencial e termina atingindo muitos outros segmentos, muitos dos quais que não usam diretamente o sistema de transportes coletivos.

Essa é uma história antiga que tem uma referência que não pode deixar de ser levada em conta. Foi no último aumento de tarifa concedido em Natal, há um ano, quando a equipe técnica da Prefeitura autorizou a cobrança de uma passagem de R\$ 2,40 pela incorporação de três reajustes da folha de pessoal sem o repasse para a composição da tarifa. Aumento que terminou revogado diante de uma onda de protestos que tomou conta do Brasil, com a promessa de que existiriam compensações para as empresas sob diferentes fórmulas.

Na hora em que voltou a ser praticado o preço anterior ao último reajuste salarial definido (um dos principais itens na formação da planilha) e as compensações terminaram sendo levadas com a barriga, ficou claro que o poder concedente aceitava uma deterioração da qualidade do serviço, uma vez que no sistema capitalista empresa nenhuma trabalha no prejuízo impunemente.

De lá pra cá, pela primeira vez em muitos anos, empresas abriram mão de determinadas linhas, contrariando o padrão, que era de muito briga entre concorrentes por mais linhas.

Havia a perspectiva da realização de uma concorrência pública para a concessão do serviço, quebrando um arranjo que vem se mantendo há quase trinta anos, para justificar uma situação emergencial. Mas, agora se chegou ao quarto reajuste e os empresários têm mantido um mesmo discurso no encaminhamento do dissídio coletivo: sem reajuste da tarifa, a proposta é reajuste salarial zero, estabelecendo o impasse.

Como a eficácia das greves (no geral) está relacionada ao constrangimento que possam causar, a paralisação (ou redução) do faturamento não parece estar preocupando as empresas que tem se mantido irredutível na sua posição, confirmando que estão trabalhando no prejuízo. Como a próxima audiência de conciliação está marcada para a quarta-feira da próxima semana, essa greve tem tudo para emplacar 15 dias.

Noves fora o empenho dos representantes da Justiça do Trabalho, outros atores entraram em cena. O comércio em geral começa a sofrer os efeitos da falta de transporte na máquina registradora de suas lojas e não parece disposto a continuar calado. Em cada empresa existem casos de perda de eficiência pela dificuldade de locomoção dos trabalhadores. A greve está criando constrangimentos a todos.

Cria-se, portanto, um cenário novo onde não cabe a busca de solução restrita a velha disputa entre o capital e o trabalho. Sobre tudo por uma nova atitude das empresas que tem buscando adotar uma inusitada posição de cautela, ao ponto de não se entusiasmar nem com as perspectivas de aumento puro e simples de tarifas. Tendo sofrido os efeitos de verdadeira revolta popular, o empresário de transporte dá sinais de que, para ele, melhor do que a tarifa é a desoneração de impostos.

Ou seja: mais do que nunca o problema se transfere para o Poder Concedente, a Prefeitura de Natal, que não tem como ficar de fora de um assunto que lhe diz respeito, assistindo a disputa de um “cabo de guerra”. Quanto mais demorar essa disputa a conta aumenta para ela pagar. A realização da Concorrência pode ser um bom caminho. Até porque tem por base a verdade sobre os custos e uma tarifa justa que possa atrair interessados na prestação do serviço.



“Empurrar macas com pacientes é minha vida, meu ofício, e não me envergonho nem um pouco dele”

DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, LUIZ ROBERTO FONSECA, SOBRE SUA ATUAÇÃO COMO MAQUIEIRO NAS MARGENS DO GRAMADO NOS JOGOS DA COPA DO MUNDO EM NATAL.

ZUM ZUM ZUM

▶ No feriado de hoje, não funcionam repartições públicas nem bancos; supermercados, normalmente, e todos os shoppings funcionam, a partir das 11h.
▶ Basta ler as manchetes dos jornais para ver que mudou o humor do Brasil em relação a sua seleção de futebol.
▶ Comemora-se hoje o Dia do Cinema Brasileiro.

▶ Reconhecimento geral: O chute do paraplégico na abertura da Copa foi gol contra Miguel Nicolelis.
▶ Hoje é o Dia do Vigilante. Dia do Migrante.
▶ Segundo o jornal O Mossoroense, os prédios públicos de Mossoró ganharam nova tonalidade. Estão sendo pintados de amarelo. A cor da campanha do Prefeito.

▶ O PHS pretende reunir seus pré-candidatos para uma reunião amanhã às 19h no Hotel Maine.
▶ Há 65 anos Natal chorava a perda do maestro Alcides Cicco, Diretor do Teatro Carlos Gomes.
▶ A Festa de São João do Paraíso, em Santa Cruz, hoje tem caminhada penitencial e missa.

▶ Servidores da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante recebem hoje o adiantamento do 13º salário.
▶ O Instituto Palavra Aberta está lançando o livro “Pensadores da Liberdade” com vinte trabalhos sobre o mesmo conceito.
▶ Dois novos cidadãos natalenses: Paulo Sergio Varela de Moraes e Alice Roseane Maciel de Souza.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Ganhos da Copa

Faltando poucos dias para o último jogo da Copa do Mundo em Natal, que ocorrerá dia 24 próximo, a cidade começa a receber as primeiras informações do que o evento trouxe de bom para a cidade. Tal informação, agora, concentra-se sobre a cifra estimativa do Ministério do Turismo de R\$ 311,5 milhões que serão supostamente deixados pelos turistas que passarem pela capital nesse período de partidas. Não se diz se isso realmente vai ficar abaixo ou acima. Trata-se de uma estimativa, ainda.

Em primeiro plano é preciso observar o seguinte: são R\$ 300 milhões extras que estão entrando no Rio Grande do Norte, tudo porque a Copa foi trazida para o Estado. E esses milhões estimados são apenas os primeiros de outros recursos que chegarão ao estado como resultado do bom funcionamento da Copa do Mundo em Natal. Não se tem notícia - mesmo com a greve de ônibus - de algum fato que desabone Natal como cidade na qual a Copa foi uma festa tal qual esperavam os milhares de turistas que escolheram a cidade do sol como destino.

E essa condição, de passar bem pela Copa do Mundo, é o fator que propiciará à cidade (no futuro) ver novas ondas de turistas, com menor intensidade, claro, retornando ou vindo pela primeira vez à cidade como resultado da propaganda boca a boca e/ou da exposição que Natal teve graças à Copa. Vide como os jornais americanos retrataram a cidade. Mesmo com o problema do deslizamento, uma fatalidade, Natal não teve sua boa imagem abalada ante os turistas. O que precisava funcionar, para eles, está funcionando. E, indiretamente, isso acabará funcionando para a cidade, que colherá frutos econômicos desse período.

O tão ironizado padrão Fifa, de certa maneira aplicado a Natal graças à ajuda do governo federal, agora se estabelece como algo que a cidade e o Estado, após o Mundial, deveriam lutar para conquistar. Porque, afinal, não será sempre que o município terá os soldados do Exército passando essa boa sensação de segurança que toda cidade experimenta, nem será para sempre que estará armada essa rede de atendimentos à saúde, com tudo estruturado e priorizado.

O Estado e o Município deveriam aproveitar essa “impulso” que a Copa está dando e a partir daí aplicar algum plano de ampliação com prioridades que o próprio mundial mostrou: segurança, saúde, mobilidade e drenagem (saneamento). Essa visão é duplamente útil, principalmente porque, além de beneficiar os turistas (vocação natural) contempla uma classe de pessoas geograficamente muito importante, isto é, os cidadãos que residem na capital e a mantêm pagando seus impostos. A Copa não pode ser um fim em si. Mas um começo, enfim.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ▶ mouraneto@novojornal.jor.br



Sou brasileiro

A Copa do Mundo é mesmo um espetáculo fabuloso não apenas pela arte que o esporte proporciona dentro das quatro linhas do campo, mas também pelo show que se vislumbra nas arquibancadas e mesmo fora das arenas onde o futebol é geralmente apresentado com maestria que a competição exige dos participantes e também com muita bizarrice.

Fortes emoções brotam a partir de cenas aparentemente pueris, como a do garoto que driblou a segurança, correu pelo campo em que a seleção brasileira treinava e abraçou o jogador Davi Luiz, lágrimas estampadas no rosto, sendo correspondido, no carinho e no apreço, pelo zagueiro do Paris Saint-Germain.

As torcidas são um show à parte. Pela alegria e animação que exibem, abrilhantando o evento antes e depois das partidas disputadas no gramado, em detrimento, é claro, da tristeza e sofrimento de uns tantos outros, fazendo com que o evento esportivo se torne, de fato, uma oportunidade de conagração entre as nações e confraternidade universal.

Aflora espontaneamente, nestas situações, o mais genuíno sentimento de patriotismo, aquele que leva o cidadão e cidadã, de todas as idades e classes sociais, a sentir e manifestar o mais sincero amor pelo chão que pisa, acolhe e serve de berço para a vida que leva.

A energia contagiante que envolve a realização deste torneio mundial, principalmente nos jogos da seleção brasileira, pode até ser canalizada para a formação e crescimento de novos atletas no país que respira e exala as comorações que o futebol fustiga no íntimo de cada patricio.

Até agora, felizmente, as manifestações de protestos previstas para o dito período em várias cidades do país, inclusive em Natal, não abafaram a calorosa hospitalidade que os turistas estão recebendo dos brasileiros. Nem comprometendo o trabalho das comissões organizadoras locais, cujo desempenho, naturalmente, atrai a crítica (positiva e negativa) da imprensa internacional.

Não sou dos que pensam que o sucesso ou fracasso do time nacional pode contribuir para agravar ou amenizar os problemas que afligem a nação - e que, por sinal, não são raros. A conquista do hexa, pelo que todos anseiam, pode melhorar sim a autoestima do brasileiro - o que já está de bom tamanho.

Para todo o resto, a solução pode surgir a partir de outro tipo de disputa: a que se trava nas urnas, democraticamente, com confronto decisivo marcado para ocorrer no próximo mês de outubro. E que também esta contenda - a das eleições - possa ser igualmente empolgante como a que nos deparamos neste momento em que o escrete de Felipão continua invicto, mas sem a performance de um campeão do mundo.

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Façam o que eu digo

Apesar de evitar ataques diretos a Eduardo Campos (PSB), Lula tem orientado petistas a minar a imagem do ex-governador em Pernambuco. Na sexta-feira passada, ele instruiu aliados a martelar que os principais avanços do Estado se devem ao apoio do governo federal. O ex-presidente também quer que os petistas repitam aos eleitores pernambucanos que Campos se dizia amigo de Dilma Rousseff e só passou a atacá-la após assumir sua candidatura ao Planalto.

NÃO O QUE EU FAÇO

A tática de terceirizar os ataques a Campos tem um objetivo claro. Em caso de segundo turno contra Aécio Neves (PSDB), Lula se encarregará de pedir apoio ao pernambucano.

CONFIE EM MIM

O ex-presidente disse a aliados que planejava presentear Campos com a vice de Dilma, mas o ex-aliado não teve paciência para esperar. Faltaria combinar com o PMDB.

PEGOU MAL

Em conversas reservadas, Campos tem feito críticas ao sucessor João Lyra Neto (PSB) pela violência da PM na desocupação do Cais José Estelita, no Recife.

JOGANDO CONTRA

Prima do ex-governador, a vereadora Marília Arraes (PSB) esbanjou simpatia e desejou "boa sorte" ao encontrar Aécio na capital pernambucana.

MELHOR NÃO

Campos indicou que não vai à convenção do PSB paulista que selará o apoio ao tucano Geraldo Alckmin, contra a vontade de Marina Silva. Ele agendou gravação com Luciana Gimenez no mesmo horário.

QUASE LÁ

Gilberto Kassab telefonou para o presidente do PT, Rui Falcão, e reforçou o convite aos petistas para a convenção do PSD, dia 25.

TAMO JUNTO

Saíram lado a lado, no "Diário Oficial" de ontem, os editais das convenções de PT e PSD. Para Falcão, a coincidência é um recado a quem duvida do entrosamento entre as duas siglas.

PONTA DE LANÇA

Aecista de carteirinha, o novo governador de Minas, Alberto Pinto Coelho, assumiu a frente nas articulações para barrar o apoio do PP a Dilma. Ele falou

ontem com o presidente da sigla, Ciro Nogueira.

SEGURO

O mineiro defende a neutralidade como "decisão mais sábia" para o PP. Ele argumenta que o partido adotou esta posição em 2010, e mesmo assim foi convidado a integrar o governo Dilma.

TOMA LÁ...

A coordenação da campanha de Dilma recebeu garantias da cúpula do PR de que o partido vai mesmo apoiar a candidatura da presidente à reeleição.

... DÁ CÁ

Em troca, o PT prometeu emplacar o presidente da sigla, Alfredo Nascimento, como vice de Eduardo Braga (PMDB) na corrida ao governo do Amazonas.

DE NOVO

Acusado de copiar Alexandre Padilha, Duda Mendonça mudou o nome da coligação de Paulo Skaf (PMDB) para "São Paulo quer o melhor". "Precisa ver se o PT concorda. Se não, criamos outro", brinca o marqueteiro.

NO BANCO

Auxiliares de Dilma estão tentando fugir da viagem Macapá, na segunda-feira, dia de jogo do Brasil. Na terça-feira, a equipe do avião presidencial perdeu o primeiro tempo na volta de uma visita oficial ao Paraná.

DIÁRIO DO RIO

A pesquisa Ibope sobre a disputa pelo governo do Rio mostrou que Dilma lidera no Estado, com 36%. Aécio, que ainda busca um palanque fluminense, tem 15%. Campos, 8%. Baixinhos Anthony Garotinho (PR), que lidera a corrida ao Palácio Guanabara, não lançou candidatura ao Senado. Vai fechar "aliança branca" com Romário (PSB).

TIROTEIO

“Dilma tentou desviar o foco para o volume morto do Cantareira para não ter de encarar o peso morto do Padilha nas eleições.”

DE ALBERTO GOLDMAN, vice-presidente do PSDB, sobre fala da petista em referência a Geraldo Alckmin, de que SP não pode confiar em volume morto.

CONTRAPONTO

O MINISTÉRIO DO CHICO

Chico Buarque, que comemora hoje 70 anos, sempre manteve um olhar atento à política. Em 2004, preocupado com os tropeços do governo Lula, sugeriu a criação de uma nova pasta: o "Ministério do Vai Dar Merda".

--A cada decisão importante, esse ministro seria chamado. Se o governo decide recadastrar idosos, o Lula pergunta para ele: "Vai dar merda?" --explicou, em conversa com o jornalista Rodolfo Fernandes.

A missão do auxiliar seria simples, segundo o artista:

--O ministro analisa o caso, vê que os velhinhos vão ser humilhados nas filas e responde: "Vai dar merda!"

FÚRIA FERIDA

/ RECORDE / EM JOGO CONTRA O CHILE, ESPANHA PERDE DE 2 A ZERO E ENTRA PARA A HISTÓRIA DAS COPAS COMO A PRIMEIRA CAMPEÃ ELIMINADA JÁ NA SEGUNDA PARTIDA

FOI O NOCAUTE mais rápido já sofrido por um campeão mundial de futebol. Derrotada por 2 a 0 pelo Chile no Maracanã, a Espanha está fora da Copa. Nunca um campeão havia sido eliminado já na segunda partida da Copa seguinte. Outras equipes que tombaram na primeira fase ao defender um título mundial pelo menos resistiram um pouco mais do que os espanhóis, caindo apenas na terceira partida -foi o caso do Brasil em 1966, da França em 2002 e da Itália em 2010.

A derrota de ontem e a goleada por 5 a 1 diante da Holanda põem fim à formação mais vitoriosa do futebol espanhol. Além da Copa de 2010, essa seleção venceu também as duas últimas Eurocopas. Com seis pontos, Holanda e Chile estão classificados para a segunda fase e definirão em confronto direto na próxima segunda (18) quem é o primeiro colocado do grupo. Os holandeses jogam pelo empate. Caso o Brasil se classifique para a segunda fase, enfrentará um desses dois times.

Num Maracanã tomado pelo vermelho das duas seleções, a Espanha teve a primazia da cor no gramado (os chilenos jogaram de branco), mas claramente perdeu na arquibancada, onde a maioria das 74 mil pessoas se mostrou pró-Chile desde o início.

A loucura da torcida chilena foi tamanha que um grupo de 90 pessoas invadiu a sala de imprensa do Maracanã e aca-



▶ Em entrevista após o jogo, goleiro Casillas pediu perdão pela derrota e parabenizou atuação do Chile

bou detido; alguns deles chegaram até a arquibancada.

Em campo, o time foi bem mais comedido do que sua torcida. O Chile armou um esquema de três zagueiros. Tirou o atacante Valdívia, do Palmeiras, e colocou Francisco Silva para reforçar a defesa.

Na Espanha, dois dos jogadores mais criticados após a estreia foram barrados: Piqué e Xavi, substituídos por Javi Martínez e Pedro.

Apesar do esquema defensivo, o Chile chegou ao primeiro gol logo aos 20 min, com Vargas, evidenciando a desorientação espanhola. No reinício do jogo, enquanto Iniesta tentava gesticular para o time pedindo ânimo, a zaga se armava com cada um andando para um lado (Javi Martínez andava para trás, e Sérgio Ramos e Azpilicueta, para frente).

Já o segundo gol, de Aránguiz, também no primeiro tem-

po (43 min), expôs outro dos pilares do time espanhol: o goleiro Casillas, que rebateu mal uma cobrança de falta. Após uma péssima estreia, o capitão do time voltou a falhar justamente no dia em que se tornou o espanhol com mais partidas em Copas (17), superando outro goleiro, Zubizarreta.

Além de gritar "eliminado" várias vezes, a torcida no Maracanã ofendeu o atacante Diego Costa nos dois tempos do jogo. Ele tomou uma grande vaia ao ser substituído por Fernando Torres. O técnico Vicente del Bosque tentou reverter a derrota colocando Koke no lugar de Xabi Alonso. Nem assim conseguiu ressuscitar o time-taque que havia levado os espanhóis ao título mundial. O time foi mal também nas finalizações: Busquets desperdiçou um gol sozinho dentro da pequena área, após bicicleta de Diego Costa.

Foi a primeira vez que Del Bosque perdeu duas partidas seguidas desde assumiu o comando da mais vitoriosa geração espanhola, em 2008. A goleada diante da Holanda e eliminação por mãos chilenas aumentam a lista de tombos da Espanha no Brasil. Dois outros aconteceram também no Maracanã: um 1 a 6 para o Brasil na Copa de 1950 e o 0 a 3 na final da Copa das Confederações, também diante do Brasil, no ano passado.

A última campeã mundial se despede da Copa na próxima segunda (18) em Curitiba, contra Austrália, em jogo de dois times que perderam suas partidas. Depois disso, os espanhóis devem começar um processo que evitaram após a Copa de 2010: renovar o time. Nunca um campeão mundial havia trazidos tantos jogadores campeões para defender o título (16 dos 23 convocados).

CHILENOS QUE INVADIRAM O MARACANÃ SERÃO DEPORTADOS

Os torcedores chilenos que invadiram o estádio do Maracanã antes do jogo entre Chile e Espanha, ontem, serão deportados e proibidos de voltar ao Brasil, informou a Polícia Federal. De acordo com a Polícia Federal, 85 pessoas foram detidas na invasão ao local depois de forçarem de forma violenta a entrada no estádio, quebrando cercas e passando pela segurança.

Por volta de uma hora antes do confronto, que teve início às 16h, torcedores sem ingresso derrubaram as grades no Portão C do estádio e invadi-

ram o local sem permissão. Um grupo invadiu sala de imprensa do Maracanã, onde derrubaram uma divisória erguida para isolar o acesso à área interna. Uma torcedora com camisa do Chile machucou o braço quando um vidro foi quebrado. Depois, alguns dos invasores foram pegos por seguranças e colocados sentados em um canto do corredor do estádio.

Em nota, a Fifa comunicou que "um grupo de pessoas sem ingressos forçou de forma violenta a entrada no estádio, quebrando cercas e passando pela segurança" e que "foram conti-

das pela segurança e não chegaram aos assentos". Acrescentou ainda que "a situação rapidamente foi controlada e pelo menos 85 invasores foram detidos de acordo com a Polícia Militar".

Segundo o COL (Comitê Organizador Local), os chilenos se aglutinaram em frente a um portão de entrada de imprensa e pediram ajuda médica alegando que um torcedor estava passando mal. O pedido de socorro tinha como objetivo despistar a segurança para tornar mais fácil a invasão. A polícia demorou cerca de 20 mi-

nutos para chegar ao local da confusão.

Para o comitê, há duas possibilidades para justificar essa primeira invasão. A primeira é que os chilenos realmente tinham ingressos falsos e assim puderam passar pelo primeiro bloqueio. Para entrar no cordão de isolamento, basta mostrar uma entrada para a partida, mas ela não é lida pelo detector de chips que diz se o bilhete é verdadeiro ou falso. Outra possibilidade é que os torcedores já tivessem no entorno do estádio antes do isolamento da área, quatro horas antes da partida.

/ ESPANHA /

Juan Carlos sanciona abdicação para passar trono ao filho Felipe

O REI JUAN Carlos, 76, sancionou ontem, em Madri, a lei que oficializa a sua abdicação ao trono da Espanha. Na prática, quando a lei for publicada (ontem por volta das 19h, Brasil), acaba os 39 anos de reinado dele. Seu filho Felipe, 46, será proclamado rei na manhã de hoje pelo Congresso espanhol. A cerimônia, realizada no Palácio Real, foi recheada de formalidades e contou com 160 convidados. No fim, Juan Carlos, acompanhado da rainha Sofia, deu um longo abraço no filho sucessor, que agora será chamado de rei Felipe 6º.

O evento desta quarta reforçou a fragilidade da saúde do rei. Ao tentar beijar duas netas, quase caiu e se apoiou na cadeira. A Justiça proibiu o uso de bandeiras e outros símbolos re-



▶ Juan Carlos assina a lei que oficializa sua abdicação ao trono

publicanos pelo trajeto onde o novo rei e sua mulher, Letizia, vão passar hoje pelas ruas de Madri --a princípio, de carro fechado por motivos de segurança. Desde a abdicação, crescem

protestos pelo fim da monarquia e a favor de um referendo para decidir a favor ou contra uma república.

Juan Carlos, que vai manter o título de rei, anunciou no dia 2

de junho a abdicação do trono. Em um discurso, disse que chegou a hora de uma "nova geração" assumir as reformas necessárias para o país.

A decisão ocorre em meio a recente turbulência na família real, com escândalo de corrupção envolvendo sua filha Cristina, e o marido dela Iñaki Urdangarin, suspeitos de crime fiscal e lavagem de dinheiro por meio de uma ONG. O episódio desgastou a família real, que perdeu popularidade entre os espanhóis, agravada também pela crise financeira que atingiu o país nos últimos anos. Juan Carlos assumiu em 22 de novembro de 1975, com a volta da monarquia ao país. Seu filho recebeu em 1977 o título de Príncipe das Astúrias e agora será coroado como rei Felipe 6º.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NO IPAD

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br novojornalra

João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Agressões verbais devem ser repelidas

Durante abertura da XX Copa do Mundo na Arena de Itaquera, em São Paulo, na última quarta-feira (12), a presidente Dilma Rousseff foi vítima de agressões chulas que atingiram a insensatez, pelos insultos grosseiros de baixo calão, na presença de mandatários de vários países convidados. Atitude deve ser condenada pelos mais diversos segmentos da sociedade civil organizada, para que nunca mais se repita tal baixaria deplorável.

Aquela exibição de milhares de pessoas entoando palavras em coro contra a presidente da República, sentada ao lado do presidente da FIFA, foi de uma intolerância inadmissível. A democracia é o único regime do mundo que admite a vaia como manifestação do contraditório. Agora, agressões descabidas com palavrões grotescos devem ser repelidas com veemência numa condenação unânime a despeito de qualquer posição ideológica.

Dizia o polêmico Jânio Quadros, populista de comportamento esquizofrênico, que "o povo não gosta de amar: o povo gosta de odiar". Aquela demonstração contra a presidente Dilma agrediu quem não aprova comportamento daquele tipo. Desrespeitaram a condição de cidadã de forma inaceitável. Insultaram a instituição chamada Presidência da República, que tem sido alvo constante de agressões em períodos eleitorais.

Sempre tenho feito críticas a presidente Dilma Rousseff, mas nos limites da tolerância. Fiz, também, alguns elogios por medidas tomadas por ela que achei acertadas. Não sou admirador de carteirinha dela, nem tampouco do seu partido, porém me senti agredido pelo palavrório chulo desferido contra sua pessoa indefesa naquele momento constrangedor, perante outros mandatários presentes na tribuna de honra da Arena paulista. A agressão descabida deveria

ter sido condenada com mais ênfase pela classe política, inclusive a oposição, condenando o ato insano que atingiu a todos de forma direta ou indireta. Os políticos estão numa fase de inferno astral e as pesquisas de opinião pública já mostraram isso claramente. Este ano teremos um volume de voto nulo assustador numa prova irrefutável do divórcio entre o povo e seus representantes nos poderes Executivo e Legislativo.

Demos ao mundo um péssimo exemplo de convivência política e de intolerância. Agredimos a democracia a socos, pontapés e palavras num evento mundial, que estimula a competição esportiva entre as nações num clima de paz e civilidade. O triste espetáculo de Itaquera nos nivelou a uma republiqueta menor que não merece o respeito da comunidade internacional. Somos, realmente, a imagem que o mundo tem de nós. E que imagem!

VEXAME PODERIA TER SIDO EVITADO

Os assessores e conselheiros que cercam a governadora Rosalba Ciarlini poderiam ter evitado o vexame de vê-la submetida às decisões do diretório regional e da convenção do Partido Democrata (DEM) e ser rejeitada como candidata do partido à reeleição, por falta de estrutura política e musculatura eleitoral. Sua rejeição foi de maneira cabal, por maioria expressiva dos filiados do partido, democraticamente, sem nenhum gesto de mesquinha. Neste caso não se pode acusar o senador José Agripino de autoritário.

Quem viabiliza a candidatura é o próprio candidato e não o partido ao qual é filiado. A governadora teve mais de três anos de gestão para viabilizar sua candidatura à reeleição. Mas não o fez. Isolou-se no ciclo familiar e deixou o tempo passar. Os principais aliados – DEM, PMDB e PSDB – chegaram até a sugerir a criação de um conselho político para oxigenar o governo e tirá-lo do marasmo, mas a ideia foi torpedeada por fontes palacianas. Deixaram o governo pela porta da frente.

A rejeição popular e a fraca pontuação nas pesquisas de opinião pública concorreram para o descarte de sua candidatura. Anteriormente, já tinha perdido o apoio do PMDB e de outros partidos aliados tornando sua candidatura praticamente inviável, embora insistisse no seu intento, sem as mínimas condições. Imolou-se por decisão própria. Sabia de antemão que a legenda indispensável à sua postulação seria negada.

Imagino o constrangimento do presidente nacional do DEM, senador José Agripino, ao fazer a comunicação à governadora de sua posição visando à

sobrevivência do partido no Rio Grande do Norte. Com Rosalba candidata à reeleição, o DEM, para eleger um deputado estadual, precisaria de 80 mil votos; e um deputado federal, 250 mil votos. O partido estaria inviabilizado, sem quadros políticos representativos.

Embora Agripino seja amigo da governadora e parente do seu marido, o secretário-chefe da Casa Civil, Carlos Augusto Rosado, a conversa deve ter sido embaraçosa. A solução encontrada foi a coligação com o PMDB na proporcional como única alternativa de salvar a viabilidade do partido nas eleições deste ano. Convém frisar que o PMDB aliado ao DEM viabilizou as duas últimas eleições majoritárias de Rosalba Ciarlini: ao Senado da República (2006) e ao Governo do Estado (2010).

Ao sentir que não tinha condições de pleitear a reeleição, a governadora deveria ter reunido os aliados e comunicado sua decisão evitando o constrangimento da rejeição. Aproveitaria o final de governo para inaugurar obras e se preservar para o pleito de 2018 visando à sua recuperação eleitoral. Em política, às vezes, é aconselhável dar um passo atrás para depois dar dois à frente, como ensinavam os manuais dos velhos mestres.

A governadora Rosalba Ciarlini dispõe de credibilidade moral. Não se conhece nenhum escândalo em seu governo. Num país onde a corrupção é e a indecência imperam isso já é um saldo altamente positivo. Certamente este crédito será útil no futuro. Infelizmente, não foi bem usado no presente. Deveria ter renunciado à reeleição num gesto de desprendimento. Teria evitado o constrangimento da rejeição previamente anunciada.

Plural

FÁTIMA BEZERRA

Dep. Federal ▶ dep.fatimabezerra@camara.leg.br

Fátima Bezerra
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Radicalização eleitoral durante a Copa revive padrão Fla-Flu*

Os insultos à presidente da República neutralizaram todas as emoções provocadas pelo hino nacional cantado à capela por 60 mil torcedores na abertura da Copa. Civismo sem civilidade é escárnio, fraude, embromação. Aquele momento que se pretendia glorioso, inesquecível, resultou estúpido, degradante. Discordância se expressa no voto, não na vaia. Ao direito de manifestar-se deve responder o dever de respeitar o outro. Afrontar a chefe da nação equivale a afrontar o que ela representa – a própria nação.

Aqueles que entoaram – também à capela – o ultraje contra Dilma não merecem a democracia conquistada com tanto sacrifício. Não merecem a Copa cuja conta ainda não está paga. Não merecem a condição de cidadãos. Ricos, pobres ou remediados – não importa a classe social – são, antes de tudo, marginais: excluíram-se da comunidade moral e espiritual que se tenta construir há 514 anos nesta terra. Faltou um gesto reparador: alguém deveria ter pedido desculpas à presidente Dilma Rousseff. A oposição, os presidenciáveis, os chefes dos demais poderes, a imprensa como instituição (embora jornalistas individualmente tenham reagido à altura), algum gesto ou palavra de repúdio deveria ter sido registrado.

O desagravo, em compensação, foi desastroso. Na pressa em atalhar os possíveis desdobramentos ou, pior, pretendendo aproveitar politicamente o episódio, o presidente Lula apelou para um recurso no qual tem sido exímio – o paroxismo. No caso, totalmente inapropriado. Ao acusar a imprensa de ser responsável pela criação do clima que produziu a injúria, o experimentado miteingueiro substituiu o natural sentimento de solidariedade com a vítima por uma fúria belicosa aleatória, muito menos eficaz.

A velha cantilena contra a imprensa esvaziou o clima de simpatia e colocou tudo no ringue eleitoral onde, geralmente, há pouco espaço para generosidades, galantarias e, sobretudo, bons modos. Fazer da imprensa o bode expiatório de todos os males é uma tentação fácil, desgastada. Não traz votos e aumenta as tensões. Tensões é o que menos precisa o governo. No caso da Copa, a acusação aos meios de comunicação é flagrantemente injusta: têm sido bastante cooperativos e úteis ao governo. Mais rigorosos e exigentes, teriam evitado grandes vexames. Preferiram agir como promotores do "clima de Copa" e estão sendo regamente pagos por meio do patrocínio e das empresas públicas às suas coberturas.

Para deixar boas impressões e imagem (sobretudo no exterior), esta temporada de gala do futebol exige comportamentos à altura. Transformá-la numa briga de galos ou num Fla-Flu de várzea será um enorme desperdício.



Copa

A manchete do NOVO JORNAL da página 11 não poderia ter sido diferente. E não foi por falta de aviso, Alex Viana e este escrevinhador maldito disseram que o México seria osso duro de roer. Felipão disse na entrevista que a seleção jogou 10% melhor do que na primeira partida. Se isso é verdade, estamos fritos, pois esse time que jogou terça-feira não passa por uma Holanda nem por uma Alemanha nem que a vaca tussa. E se Messi estiver inspirado e Neymar bem marcado e com futebolzinho jogado por Fred, por Paulinho e por Jô nossa seleção não passa também pela

Argentina. Justiça se faça, o goleiro Ochôa, sem clube atualmente, não tem nem pinta de goleiro. Aparenta mais baixo do que sua estatura de 1,83m, mas pega bola como poucos. Mas não se pode apenas justificar o "Tropeço" à atuação do goleiro. Por pouco meu velho coração não para ontem. Se o Brasil enfrentar a Holanda ou a Alemanha, juro que não vou assistir.

Geraldo Batista
Por e-mail

Copa – 2

Muito boa a cobertura da Copa do NOVO JORNAL. Excelente a reportagem do jogo sendo visto no cinema e da repercussão da partida dos Estados Unidos em Natal nos maiores jornais de lá.

Alice Correia de Andrade
Por e-mail

Copa – 3

Quero ver o que os empresários do turismo e o que o governo e a prefeitura vão dizer sobre a presença dos estrangeiros em Natal. São milhares de torcedores visitando nossa cidade. Será que os empresários que vivem chorando e o poder público

estão fazendo algo de prático para que estes turistas voltem em outro momento para conhecer melhor a cidade e o estado?

Giovane M. Carvalho
Por e-mail

Natal e Parnamirim

Natal ficou conhecida mundialmente na Segunda Guerra Mundial como o "Trampolim da Vitória". Durou mais de 10 anos denominada pelo mundo inteiro como "Trampolim". Parnamirim, na época, era distrito da cidade de Natal, havia dezenas de casas, a estação ferroviária e pouca coisa mais... Após décadas, a cidade se desenvolveu e, em 1957, ocorreu o desmembramento (talvez uma questão política – geográfica). Atualmente Parnamirim ocupa uma posição de destaque em nosso Estado, e há quem chame ainda de

"Trampolim da Vitória". É uma bela cidade.

Natercio Gomes da Costa
Por e-mail

Lagoas

Acho que a situação das lagoas de Natal é muito pior do que a que estão pintando. Na terça-feira à noite, depois de uma dia de sol e de pouca chuva no começo, bem menor em relação à tempestade do final de semana, a lagoa do Jiqui, no cruzamento das Avenidas Airton Sena e das Alagoas, continuava vazando e alagando todas as ruas em volta, de modo que não passava um carro sequer. Parece que não bombearam a água ou não tem como reduzir a enchente na rua. Vi filas de carro e desvios gerando congestionamentos. Uma boa hora para cuidar das lagoas de Natal.

João Honorato Oliveira
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Copa 2014

VIDA OU MORTE NA ARENA

/ GRUPO C / JAPÃO E GRÉCIA FAZEM DECISÃO HOJE EM NATAL TENTANDO SE LIVRAR DA ELIMINAÇÃO NO MUNDIAL DO BRASIL



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Chegada da Grécia não atraiu nenhum torcedor



► Ana Clara, 5, e Pedro, 10, vieram do Maranhão para ver seleção japonesa

A ARENA DAS Dunas será palco hoje de mais uma decisão na fase inicial da Copa do Mundo Fifa 2014. Derrotados na rodada de abertura, Japão e Grécia farão um jogo de vida ou morte em busca da vitória para continuar com chance de classificação. Quem perder terá selada a viagem de volta para casa.

Contra a Costa do Marfim, no primeiro jogo do Grupo C, o Japão esteve durante boa parte do tempo à frente do placar, mas pareceu assustado com a entrada do astro Drogba no segundo tempo.

Desorganizados, os japoneses levaram dois gols em dois minutos e perderam por 2 a 1 na Arena Pernambuco. Agora, só a vitória poderá trazer alguma esperança.

"Queremos manter a posse de bola e subir ao ataque, usando as nossas qualidades e capacidade técnica para marcar gols", afirmou o goleiro Kawashima ao site da Fifa. "Vamos atacar e é assim como vamos jogar", concluiu.

Lanterna no grupo após a derrota de 3 a 0 para a Colômbia, a Grécia terá de superar as limitações de seu ataque para sonhar com uma vaga nas oitavas.

A expectativa é que o técnico português Fernando Santos escale o meia Karagounis e o atacante Mitroglou, destaque do time. Contra os colombianos, eles começaram no banco.

"Temos potencial para vencer, mas temos de ser mais precisos nas finalizações. Contra a Colômbia, criamos situações de gol e não aproveitamos. Mas temos certeza que faremos melhor", afirmou o atacante Salpingidis, em entrevista coletiva.

Na última rodada do grupo, marcada para terça-feira (24), o Japão enfrentará a Colômbia, em Cuiabá, enquanto a Grécia pegará a Costa do Marfim, em Fortaleza. Os dois jogos serão às 17h.

Como ainda não pontuaram, quem perder o jogo de hoje pode chegar a este último compromisso sem chances de classificação.

Isso porque também hoje, mais cedo, às 13h, Colômbia e Costa do Marfim – ambas com 3 pontos somados – se enfrentam em Brasília. Um empate, por exemplo, desclassificaria automaticamente quem não vencer a partida na Arena das Dunas.

SELEÇÕES CHEGAM SEM BADALAÇÃO

As chegadas das delegações do Japão e da Grécia no início da tarde de ontem foram bem diferentes das outras quatro seleções que já passaram por Natal para jogar na Arena das Dunas nesta última semana.

Com um esquema de segurança menor que Gana, EUA, México e Camarões além de quase nenhum torcedor para recebê-los na Via Costeira, japoneses e gregos passaram quase incólumes.

Dentre os dois integrantes do Grupo C do Mundial que duelam hoje, apenas o Japão foi recebido, ainda que de forma diminuta. Exatos três torcedores foram até a porta do Hotel Pestana, dos quais dois eram brasileiros – e vindos de São Luís-MA.

Os irmãos Pedro Henrique Regalado, 10 anos, e Ana Clara Regalado, 5, chegaram na porta do hotel, caracterizados com uma faixa na testa que levava a bandeira japonesa, pouco menos de 10 minutos antes do ônibus com os comandados do italiano Alberto Zaccheroni cruzar a entrada do Pestana às 13h40.

Acompanhados da mãe e da tia nascidas no Rio grande do Norte, Pedro e Ana saudaram a chegada dos japoneses com cornetas e gritos. O menino é fã fervoroso dos dois melhores jogadores nipônicos: os meias Kagawa e Honda. "Shinji Kagawa joga no Manchester United e Honda é meio-campo do Milan, da Itália", diz Pedro Henrique, com pinta de comentarista.

O garoto não esconde a empolgação por poder estar perto dos seus ídolos, mesmo sem poder vê-los vindo de tão distante (são 1390 km entre São Luís e Natal). "Já estou esperando esse jogo há muito. Pensei bastante como vai ser", conta ele, que aposta em 2 a 1 para o Japão, com gols, logicamente, de Kagawa e Honda.

Pedro estará hoje, junto com o pai, na Arena das Dunas. Torcedor fanático do Sampaio Correia, é frequentador assíduo do Castelão, em São Luís. A irmã Ana Clara não foi "autorizada" pela mãe, com medo de possíveis tumultos no jogo.

De forma mais tímida que os meninos, a médica Sumie Okada também acompanhou a chegada de seus compatriotas no hotel. Munida de uma câmera fotográfica ela registrou tudo. "Vim sozinha de Tóquio para ver a Copa. Depois de Natal, sigo para Curitiba", contou ela, resguardada pela timidez japonesa.

Em sua primeira Copa do Mundo – ela não conseguiu ingressos em 2002, quando o Mundial foi no seu país –, Sumie está empolgada com a seleção. "Gosto muito de futebol. Quero ver o Japão vencendo em Natal", pontuou.

GRÉCIA

Os gregos nem mesmo a tímida recepção dos japoneses tiveram direito. A única menção à presença grega na Via Costeira era a bandeira helênica hasteada na entrada do Hotel Serhs.

A delegação da Grécia, assim como o Japão, aterrissou no Aeroporto Augusto Severo e foi recebida pela governadora Rosalba Ciarlini.

Após a recepção, escoltado pelas polícias Federal e Militar, o time de Mitroglou, Samaras e Torosidis seguiu até à Via Costeira, onde chegaram às 12h40.

O calor infernal que fazia à beira-mar não impediu que o técnico da Grécia, o português Fernando Santos fumasse um cigarro logo após descer do ônibus.



► Honda marcou no jogo de abertura contra Costa do Marfim, em Recife, mas não impediu derrota do time japonês



CONTINUA NA PÁGINA 8 ►

► Mitroglou, destaque do time grego, foi banco no primeiro jogo e agora deve ganhar vaga de titular

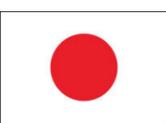
Ficha técnica

Local: Arena das Dunas, em Natal-RN

Horário: 19h

Árbitro: Joel Aguilar (El Salvador)

JAPÃO



Kawashima; Uchida, Yoshida, Nagatomo e Morishige; Hasebe, Yamaguchi, Honda e Kagawa; Okazaki e Osako. Técnico: Alberto Zaccheroni

GRÉCIA



Karnezis; Torosidis, Manolas, Sokratis e Holebas; Maniatis, Katsouranis, Kone, Salpingidis e Samaras; Gekas. Técnico: Miguel Herrera



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

JAPÃO NÃO MUDA PROPOSTA DO JOGO DE ESTREIA

LEONARDO ERYSS
DO NOVO JORNAL

Japão e Grécia tiveram pouco tempo em Natal. As delegações chegaram ontem à capital potiguar e fizeram um único treino na Arena das Dunas, antes do duelo de hoje à noite pelo Grupo C da Copa do Mundo.

Esse será o terceiro jogo que a seleção do estádio de Natal irá receber. Depois das invasões de mexicanos e norte-americanos, será a vez dos japoneses tomarem conta da cidade. Na coletiva de imprensa realizada ontem, inclusive, os jornalistas nipônicos já prevaleciam em meio aos demais. A central de mídia estava completamente lotada e a grande maioria das perguntas sempre feitas em japonês.

Hoje será a vez das arquibancadas ganharem o reforço da torcida japonesa. A estimativa da embaixada é de que – pelo menos – sete mil torcedores estejam na Arena das Dunas. Na cidade inteira, inclusive, eles já podiam ser vistos desde o início da semana. “Acho que isso nos ajudará. Mas nós não teremos só torcedores aqui no estádio nos empurrando não. Lá no Japão, muitos torcedores também apoiarão o time”, avalia o jornalista japonês Tomohiko Nakashima, da Nippon TV (NTV), em bate-papo rápido com a reportagem do NOVO JORNAL.

Ele foi um dos tantos nipônicos que se fizeram presentes no treino de ontem. Nakashima, inclusive, explicou porque acredita nesse grande número de torcedores japoneses em Natal – e no Brasil. “O futebol é um esporte bem popular no Japão, assim como é no Brasil. Por isso teremos um grande número de torcedores aqui”, acredita.

Para o jornalista, o time está preparado para o confronto diante dos gregos. O treinador Alberto Zacche-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Com Honda (destaque), japoneses buscam recuperação após estreia com derrota contra Costa do Marfim em Recife

roni e o volante e capitão do time, Makoto Hasebe, concordam. Na coletiva de ontem, os dois se mostraram motivados para o duelo apesar da derrota de virada para Costa do Marfim na estreia, na Arena Pernambuco, em Recife, por 2 a 1.

“É claro que o primeiro jogo é importante. Os companheiros ficaram chocados com a derrota, mas deixamos isso para trás. Temos que mudar o foco e já fizemos isso”, destacou Hasebe.

Para ele, a principal preocupação da equipe deve ser com a bola aérea da Grécia. “Os gregos são mais altos, mas para lidar com

isso nós tomamos outras medidas táticas. E é nesse lado positivo que temos que focar para o confronto”, explicou.

Para Zaccheroni, existem outros aspectos para se temer o time grego. “A Grécia sempre se destacou pelo fato de ser uma equipe muito compacta e construiu seu sucesso com essa qualidade. É um adversário difícil de vencer”, avalia.

Apesar disso, o técnico diz que não mudará a estrutura da equipe, muito menos o estilo de jogo dos Samurais Azuis. “Nós não podemos mudar agora algo que nos

deu bons resultados ao longo desses quatro anos de preparação”, alega. Assim, os principais astros Keisuke Honda (do Milan-ITA), Shinji Kagawa (do Manchester-ENG) e Yuto Nagamoto (Internazionale-ITA) estão confirmados.

Mesmo assim, Zaccheroni fez questão de dizer que não ficou satisfeito com a estreia. “Espero que tenham traduzido bem: nós não estamos satisfeitos com o resultado”, frisou. Assim, também destacou que as chances de classificação ficariam bem maiores em caso de um resultado diferente na primeira rodada. “Se nós tivés-

semos vencido, eu diria que teríamos uma grande probabilidade de passar de fase”, diz.

Apesar disso, o técnico se mostrou bem confiante quanto à equipe e aos principais jogadores do time. Questionado sobre o desempenho do meia Keisuke Honda (jogador japonês mais conhecido ao lado de Kagawa), ele respondeu: “Não entendi o porquê de seu questionamento. Quero que ele nos dê exatamente o que está dando. Ele representa um ponto de referência importante para a equipe e fez uma boa partida na estreia”, comentou.

/ GRUPO A /

CROÁCIA VENCE CAMARÕES E DÁ MÃOZINHA AO BRASIL

A CROÁCIA VENCEU

Camarões por 4 a 0 na noite de ontem, sétimo dia de Copa do Mundo, na Arena Amazônia, e eliminou a equipe africana da competição.

Na próxima segunda-feira (23), o time camaronês, que sofreu a segunda derrota no Mundial, apenas cumpre tabela contra o Brasil, às 17h, no estádio Mané Garrincha.

O jogo vale a classificação da equipe de Luiz Felipe Scolari, que soma 4 pontos e é líder do Grupo A da competição.

Os gols da vitória croata foram marcados por Olic, logo aos 10 minutos do primeiro tempo, além de Perisic e Mandzukic duas vezes, na segunda etapa. Ainda antes do intervalo, Song foi expulso em lance violento, fora da bola, e prejudicou a equipe africana.

Apesar de ter a vitória garantida, a Croácia manteve o ritmo ao longo de todo o jogo, para melhorar o saldo de gols e tentar a classificação às oitavas de final na última rodada, contra o México. Após cumprir suspensão na estreia contra o Brasil, Mandzukic jogou e comandou o ataque dos europeus.

Os croatas foram a três pontos e ainda podem avançar na Copa, caso derrotem os mexicanos também na segunda-feira às 17h, na Arena Pernambuco.

/ GRUPO B /

HOLANDA SUA PARA BATER AUSTRÁLIA

EM PARTIDA EMOCIONANTE,

a Holanda derrotou a Austrália por 3 a 2 na abertura da segunda rodada do Grupo B da Copa-2014. O jogo foi disputado ontem no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre.

A Holanda saiu na frente aos 19 min do primeiro tempo, com Robben. No minuto seguinte, Cahill empatou o jogo com um voleio. Na etapa final, os australianos viraram com Jedinak, em cobrança de pênalti, aos 8 min. Van Persie, aos 12, e Depay, aos 23 min, deram a vitória à Holanda.

Com o resultado, os holandeses assumem a liderança do Grupo B, com seis pontos. Já a Austrália permanece na última posição, sem pontuar.

A situação dos dois times agora passa pelo resultado do confronto entre Chile e Espanha, programado para às 16h, no Maracanã. Uma vitória chilena ou um empate garante a classificação da Holanda e elimina a Austrália. Caso os australianos ganhem, tudo permanece aberto.

Na terceira rodada, os dois jogos da chave serão disputados às 13h da próxima segunda (23).

A Holanda enfrenta o Chile no estádio Itaquerão, em São Paulo. Enquanto isso, os australianos entram em campo na Arena da Baixada, em Curitiba, diante da Espanha, atual campeã mundial.

PORTUGUÊS, TÉCNICO DA GRÉCIA FAZ ESTILO ‘MURICY RAMALHO’

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O técnico português Fernando Santos está à frente da seleção da Grécia desde 2010, mas respira os ares helênicos desde 2001, comandando diversos clubes. São treze anos de convivência com uma língua e culturas bem adversas às do país de Camões. No entanto, para ele, isso não vai atrapalhar a escalção para hoje contra o Japão, numa partida crucial para a pretensões gregas dentro do Grupo G.

“Eu falo grego, mas falo melhor ainda a língua do futebol. O que importa é fazer com que os jogadores me entendam dentro do campo”, avalia.

Ontem, ele participou da coletiva de imprensa junto dos jogadores Vasilios Torosidis, Sokratis Papastathopoulos e Lazaros Christadopoulos.

Santos comandou ontem à noite um rápido treinamento de reconhecimento do gramado Estádio Arena das Dunas. Hoje, o time grego enfrenta o Japão às 19 horas.

do São Paulo Futebol Clube.

Perguntado sobre a seleção de Portugal e como vê a atuação de Cristiano Ronaldo, principal nome da equipe portuguesa, Santos foi rápido e rasteiro: “É o meu país, mas hoje não me importa. Eu comando a Grécia”. O técnico, por sinal, foi o primeiro a lançar o atacante para o mundo do futebol. “Ele é um ótimo jogador, mas acho que isso não cabe a mim ficar falando”, aponta.

Desde que passou a comandar o time grego, ele coleciona 48 jogos, com 28 vitórias, 14 empates e apenas 06 derrotas. “Acho que isso mostra o quanto somos competitivos”, responde de forma seca.

O comandante da seleção helênica escondeu a escalção para hoje. No entanto, deixou a entender que pode manter a mesma equipe que foi derrotada para a Colômbia por 3 a 1, em Belo Horizonte.

Ele acredita que o time foi bem no jogo da estreia, mas que sofreu com a falta de sorte. “Sofremos três gols anormais”, resente.

Apenas 12 jornalistas gregos participaram da entrevista coletiva ontem. Uma entrevista brutal diante dos 120 repórteres japoneses presentes. Os europeus re-

percutiram muito uma discussão ocorrida no treinamento de terça-feira em Arcaju-SE, sede dos treinamentos gregos, entre os laterais Giorgios Tazvelas e Giannis Maniatis. Os dois trocaram empurrões ao término da atividade.

“O que aconteceu é comum em todos os lugares do mundo. São dois profissionais preocupados em fazer o melhor para o time. Não vi nada de extraordinário”, desconversa Sokratis Papastathopoulos, zagueiro do Borussia Dortmund (ALE).

A vitória contra o Japão, ressalta o lateral Torosidis, é questão de honra. “Nosso time pode fazer muito mais do que mostrou na estreia. A derrota foi anormal. Não importa o barulho das arquibancadas, viemos para Natal confiantes da vitória”, diz.

Para o meia Christadopoulos, acredita que o time grego poderá vencer um grande tabu interno: a falta de gols. Nas duas participações anteriores em Copa do Mundo, os atacantes marcaram apenas duas vezes. “Sabemos da dificuldade em marcar gols, mas isso não vai acontecer contra o Japão. Até porque nós precisamos da vitória”, encerra.



▶ Time grego fez treino ontem na Arena das Dunas



▶ Turrão, português treinador da Grécia diz que fala a 'língua do futebol'

O PIB DA COPA

/ OTIMISMO / TURISTAS DEVEM GASTAR EM NATAL MAIS DE R\$ 300 MILHÕES, SEGUNDO ESTIMATIVA DO GOVERNO FEDERAL; REPRESENTANTES DO SEGMENTO PRODUTIVO DIZEM O QUE ISSO REPRESENTA PARA A ECONOMIA LOCAL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UM NÚMERO DIVULGADO pelo Ministério do Turismo deixou animados economistas, investidores do mercado e autoridades locais: os estimados R\$ 311,5 milhões deixados pelos mais de 172 mil visitantes que passarão por Natal nos jogos da Copa do Mundo. Para alguns deles, a cifra veio como uma redenção e um alívio, tamanha era a rejeição do evento por alguns setores da sociedade. A hotelaria local vai divulgar os números da taxa de ocupação após o último jogo na Arena das Dunas, Itália x Uruguai, no dia 24 de junho.

Ainda distante do valor investido em equipamentos infraestruturantes como o Aeroporto Aluizio Alves e as obras de mobilidade (cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos), o diretor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o economista Aldemir Freire, disse que a cifra é razoável e está em linha com as expectativas, porém bastante concentrado na hotelaria, bares, restaurantes e transportes (taxistas e bugueiros).

Para dimensionar o valor a ser deixado aqui, Freire citou que os mais de R\$ 311 milhões equivalem a 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB - conjunto de todos os bens e serviços produzidos dentro de um território no intervalo de um ano) potiguar, que, para 2014 é estimado em R\$ 44 bilhões. Equivale também a 2% de tudo o que os natalenses irão consumir em 2014, ou seja, aproximadamente R\$ 14,5 bilhões.

A quantidade de dinheiro deixada em Natal deve ser comemorada principalmente por ter chegado em um curtíssimo intervalo de tempo, mas representa somente 15% de tudo o que foi investido em obras. Por isso, observa Freire, essas divisas ainda não devem ser consideradas o monitor do retorno dos investimentos com a Copa do Mundo. "Não é o monitor principal do impacto da Copa. Até porque a volta dos turistas que vieram a Natal pela primeira vez agora também poderá ser computada como um investimento do mundial", explica o economista.

COMÉRCIO VAREJISTA

Também sem números específicos sobre o comércio varejista, o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, confirmou que o aumento do movimento foi perceptível mesmo no popular bairro do Alecrim, um pouco mais distante da concentração de estrangeiros. "O comércio de rua também ganhou com a Copa, mas a concentração das vendas ficou do Natal Shopping até Ponta Negra", disse ele, que lamentou somente o fato de a Copa estar acontecendo em meio a uma greve de ônibus,



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Previsão do Ministério do Turismo é de que 172 mil visitantes passarão por Natal durante o período de jogos da Copa do Mundo



EDUARDO MAIA / NJ

► Aldemir Freire, do IBGE



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

► Max Fonseca, da Abrasel



EDUARDO MAIA / NJ

► Habib Chalita, da ABIH



EDUARDO MAIA / NJ

► Turistas devem gastar em Natal o equivalente a 0,7% do PIB de 2014

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN), Max Fonseca, disse que os restaurantes dentro do chamado "corredor turístico"

(da Arena das Dunas até Ponta Negra) apresentaram um crescimento de 25% até 200% e classificou a movimentação como "significativa".

"Evidentemente, alguns restaurantes vão apresentar uma soma somente um pouco maior porque o movimento deles já é bom no ano todo. Mas o evento foi uma oportunidade para negócios menores ganharem exposição e aumentarem muito as suas vendas. Vi restaurantes tendo crescimento de público extraordinário nesses dias", disse Fonseca.

Ele disse que, dois dias antes da abertura da Copa do Mundo, a orla de Ponta Negra estava "esburacada" de estrangeiros, referindo-se ao grande número de turistas. Porém com as chuvas do dia 13 de junho, na partida Camarões x México, o movimento de rua diminuiu, mas mesmo assim foi percebida uma "invasão mexicana" em vários lugares.

"De todo modo, muita gente aproveita a sua estadia especificamente para conhecer a cidade local e isso prova que a gastronomia é um fator de encantamento para os visitantes e eles levam essas informações para o seu país de origem", concluiu Fonseca.

Sem dados exatos, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Habib Chalita, disse que as informações sobre taxa de ocupação serão divulgadas depois do último jogo da Copa em Natal, no dia 24 de junho, entre Itália x Uruguai. "Qualquer dado que eu disser agora será especulação. Estamos fazendo um monitoramento e vamos soltar a informação sobre a taxa de ocupação da maneira mais aproximada da realidade", falou Chalita.

Mesmo assim, ele enalteceu o valor dos R\$ 311 milhões estimados pelo que representa de bom para a economia local e "comprova que o turismo é uma fonte de retorno imediato" para os investimentos. "O turismo influencia o consumo em 52 setores da economia, desde a compra da passagem, a contratação da diária do hotel, passando pelo transporte e chegando ao varejo de rua. O número comprova tudo o que trade defendia desde 2010", falou Chalita.

R\$ 6,7 BILHÕES PARA O BRASIL

O Ministério do Turismo (MT) projetou a injeção de R\$ 6,7 bilhões na economia do país durante a Copa do Mundo, gastos por 3,7 milhões de turistas.

Foi destacado que, enquanto o Brasil estiver em campo, 3,6 bilhões de espectadores, ou em torno de metade da população do planeta, acompanhará o mundial pela televisão. A Secretaria Estadual de Turismo (Setur) acredita que 1,8 mil mexicanos devem ir ao evento Mossoró Cidade Junina. Em média, cada estrangeiro deve assistir quatro jogos e gastar aproximadamente R\$ 5,5 mil durante a sua estada (excluídos os preços das passagens). O número de visitantes foi calculado baseado nas vendas de ingressos até a primeira semana de abril. "Os turistas que vêm para os jogos são visitantes que gastam mais. É um público qualificado e queremos conquistá-los durante esse período da Copa do Mundo", disse o ministro do Turismo Vinicius Lages.

Apesar de a ABIH não divulgar um número para a taxa de ocupação nos hotéis, o MT afirmou que Natal até agora ficou com a quarta maior taxa de ocupação entre as cidades-sede.

Os dados valem até o dia 11 de junho e o panorama de vendas da pesquisa mostra a média de ocupação por cidade-sede. Os maiores percentuais de ocupação estão nas cidades de Recife (91%), Cuiabá (89%) e Rio de Janeiro (88%). Na sequência estão Natal (84%), Fortaleza e Manaus (82%), Brasília (79%), Porto Alegre (74%), Belo Horizonte (73%), Salvador (70%), Curitiba (64%) e São Paulo (41%).

Apesar de ter o menor percentual de ocupação devido a sua grande capacidade hoteleira, São Paulo tem 102 mil diárias comercializadas, o maior índice absoluto de reservas entre as cidades-sede. Rio de Janeiro é a segunda cidade, com 66 mil diárias reservadas.

NÚMEROS

Valor estimado dos gastos na Copa
R\$ 311,5 milhões

Quantidade de turistas esperada no RN
172,3 mil

Gastos dos turistas na Copa representam no PIB do RN (2014)
0,7%

Valor médio da folha de pagamento do município de Natal
R\$ 55 milhões

Valor estimado dos gastos dos estrangeiros durante os jogos da Copa em todo o país
R\$ 6,7 bilhões

Quantidade de turistas esperada no Brasil
3,7 milhões

VISIBILIDADE MAIOR

A Copa do Mundo concretizou a volta de Natal para "prateleira" mundial dos destinos turísticos, voltando como uma dos 10 lugares mais procurados no Brasil por estrangeiros, acredita o presidente da Empresa Potiguar de Promoção do Turismo (Emprotur), Alexandre Mulatinho.

"A volta para uma visibilidade maior é nítida. Natal estava ficando um pouco apagada na busca como um destino dos estrangeiros e a Copa do Mundo reverteu uma tendência. Estamos novamente na prateleira mundial dos destinos turísticos", disse ele.

Mulatinho citou terem vindo mais de 20 mil mexicanos e 22 mil americanos para os seus

jogos. "Os estrangeiros que vieram ou vem para Natal são conhecidos não só por consumirem, mas por consumirem bem. Fazem questão de valorizar os bons produtos e serviços prestados, principalmente o turista americano", falou.

Durante a permanência dos estrangeiros, Mulatinho citou como exemplo de incremento comercial que os restaurantes da avenida Engenheiro Roberto Freire ficaram lotados e uma grande loja de artigos esportivos no Midway Mall bateu as suas metas de venda para o período. "Para nós, ficou muito claro que a qualidade da propaganda do destino Natal vai propagar muito fora do país", defendeu o presidente da Emprotur.



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► Marcelo Queiroz, da Fecomércio

iniciada justamente no primeiro dia do mundial.

"É uma pena que os lojistas não tenham conseguido catalisar o ânimo nacional em virtude da greve dos ônibus, que naturalmente afetou um pouco comprador", concluiu Queiroz.



NEY DOUGLAS / NJ

► Alexandre Mulatinho, da Emprotur

A VEZ DO MASCOTE

/ FUTEBOL / ADOLESCENTES REALIZAM O SONHO DE ENTRAR NA ARENA DAS DUNAS COM OS CRAQUES MAIS FAMOSOS DO MUNDO; NOVO JORNAL LOCALIZOU UM DESSES MENINOS, BERNARDO

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2014

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Bento do Trairi/RN, torna público a quem interessar, que estará realizando no dia **07 de julho de 2014, às 14:00 horas**, a Licitação - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2014, **Contratação dos serviços de engenharia para construção de 06 (seis) unidades habitacionais no município de São Bento do Trairi/RN.** O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura à Rua Theodorico Bezerra, nº 90, Centro - São Bento do Trairi/RN, no horário de 07:00h às 13:00 horas.

São Bento do Trairi/RN, em 18 de junho de 2014.
A Comissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA-SEMOPI
AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que a TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2014-SEMOPI, 1ª convocação, e por ter sido deserta, fica marcada a 2ª Convocação do citado certame, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	Data	Hora
00000.008155/2014-18	013/2014-SEMOPI (2ª Convocação)	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA EM SERVIÇOS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS, PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NAS INSTALAÇÕES ELEVATORIAS PERTENCENTES ÀS LAGOAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS DA CIDADE DO NATAL - RN, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO AO EDITAL.	08/07/2014	09h00min.

Natal, 18 de junho de 2014.
Teresa Cristina Vieira Pires - Presidente da CPL/SEMOPI

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISOS DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telef: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal - RN, através da Comissão Permanente de Licitação, objetivando o grau de competitividade e publicidade dos atos preconizados pela administração, torna pública a realização dos certames, abaixo especificados: **PREGAO ELETRÔNICO Nº 20.023/2014** - Aquisição de material de consumo para eletrocardiógrafos e serviço de radiologia, com abertura para **03/07/2014 às 14 horas**. **PREGAO ELETRÔNICO Nº 20.025/2014** - Aquisição de colchões, com abertura para **03/07/2014 às 14 horas**. **PREGAO ELETRÔNICO Nº 20.036/2014** - Aquisição de equipamentos de refrigeração e eletrodomésticos, com abertura para **03/07/2014 às 10 horas**. O Edital com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08h às 13 horas, de segunda a sexta-feira e no Portal de Licitações do Banco do Brasil, site: www.licitacoes-e.com.br conforme as condições na legislação pertinente.

Natal/RN, 18 de junho de 2014.
José Ivam Pinheiro - Pregoeiro da CPL/SMS

FIERN
SESI
SENAI
IEL
SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISOS DE LICITAÇÃO

O SENAI através do seu Presidente da CPL, torna público a realização dos seguintes Certames:
1) Convite de nº 019/2014. Objeto: Aquisição de materiais, máquinas e ferramentas para treinamento de alunos competidores como também para serem utilizados no evento teste para Worldskills Competition. Modalidades: caldeiraria e estruturas metálicas. **Abertura dia 26/06/2014, às 09:00 horas na Unidade do SENAI-CET ÍTALO BOLOGNA em MOSSORO/RN.** **2) Convite de nº 020/2014. Objeto:** Aquisição de equipamentos e materiais didáticos destinados às atividades da Olimpíada do Conhecimento 2014, quando da participação do SENAI-CUMFP Manoel Torres de Araújo. **Abertura dia 27/06/2014, às 09:00 horas na Unidade do SENAI-CUMFP MANOEL TORRES em CAICÓ/RN.** O Edital pode ser obtido no site www.fuern.org.br. Informações pelos telefones: 84 3204-6217/6218. Natal (RN), 18 de junho de 2014.
Adalberto Jorge Vieira Pinto - Presidente da CPL - Sistema FIERN.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :26/06/2014.

NOME	CNPJ/CPF
243-CJC TEIXEIRA DE CARVALHO M	70.315.171/0001-95
AUGUSTA SILVERIO FERREIRA 79166946468	18.677.916/0001-46
C M DOS SANTOS FILHO ME	11.991.605/0001-08
EDNALVA MARIA DA CONCEICAO ME	02.863.069/0001-74
EDNALVA MARIA DA CONCEICAO ME	02.863.069/0001-74
HENRIQUE LAGE SALINEIRA DO NORDESTE	08.225.849/0001-75
JOAO ANTONIO F DONAS	265.795.531-20
LEON DENIS DANTAS	597.592.244-53
MARCONI DA SILVA FARIAS	10.231.266/0001-07

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

NATAL, 18 DE JUNHO DE 2014.

Viva!
Na Viva! Mais desta semana:
Humberto Carrão e Chandelly Braz FELIZES E MAIS APAIXONADOS DO QUE NUNCA

EMAGREÇA 1 KG POR SEMANA!
OS BASTIDORES DA SEPARAÇÃO DE FANA E CAROL
EMAGREÇA 1 KG POR SEMANA!
POR APENAS R\$1,99

DIETA ✓ MODA ✓ BELEZA ✓ SAÚDE ✓ SEXO

Titi
Em TITITI desta semana:
Em Família
LUIZA E ALICE FICAM À BEIRA DA MORTE NAS GARRAS DE BANDIDO
E nem na tragédia Helena perdoa a filha

Em mais:
Tudo sobre a chegada do bebê de Sandy e Lucas Lima
Gabriel Braga Nunes festeja o nascimento da filha, Maria
Rodrigo Faro ousa e vai de Chiquitita ao aniversário de suas princesas

EMAGREÇA 1 KG POR APENAS R\$1,99

TIAGO MENEZES
 DO NOVO JORNAL

O SONHO DE se tornar jogador de futebol e disputar uma Copa do Mundo move milhões de crianças Brasil afora. Afinal, que marmanjo apaixonado pelo esporte não teve esse desejo quando moleque? A maioria, porém, segue caminhos bem diferentes e pouquíssimos são os que conseguem fazer fama dentro das quatro linhas. Torcer pelo clube de coração e empurrar a seleção brasileira nos mundiais da FIFA, muitas vezes, é a única alternativa.

No entanto, um autógrafo do dolo ou mesmo uma foto ao lado dele já são feitos incríveis e até mesmo inesquecíveis para esses meninos. Entrar em campo e ficar pertinho de alguns dos maiores astros do planeta, então, é a glória. Lembranças que jamais serão apagadas da memória, mesmo quando forem seus filhos e netos os sonhadores da vez.

O estudante Bernardo Moura, de 13 anos, é um desses privilegiados. O garoto participou de uma promoção e foi escolhido para carregar uma das quatro bandeiras (duas são da própria FIFA) que adentrarão o gramado da Arena das Dunas hoje à noite, antes do duelo entre Japão e Grécia. E ele sabe que vai ter muita história para contar. "Será uma experiência única, emocionante. Vou tirar muita onda na escola", afirma.

Fanático por futebol desde que se entende por gente, Bernardo coleciona figurinhas e camisas de clubes do mundo inteiro. Também é praticante de futsal e futebol society na escola onde estuda, na zona Leste de Natal. Chegou, inclusive, a integrar os quadros da escolinha do América, time pelo qual torce. "Não é porque se trata do meu filho, mas ele joga muito bem. Alguns olheiros já chegaram até a sondá-lo para as categorias de base de alguns clubes", conta orgulhosa a mãe Carmela.

Chegamos à casa da família em um fim de tarde de quarta-feira. A residência fica próxima ao antigo Juvenal Lamartine, primeiro estádio de futebol da capital potiguar. Não poderia haver ambiente mais inspirador. Ali pertinho, do outro lado do muro, craques como o Rei Pelé e Mané Garrincha desfilaram talento. Bernardo e o irmão João Vicente batiam bola na calçada. Assim que avistaram o nosso carro, correram porta adentro. Pareciam ansiosos pela entrevista.

Bernardo, porém, pareceu ser um garoto tímido. A contribuição valorosa de seus pais, porém, fez com que ele se soltasse aos poucos. Começou lembrando como foi selecionado para atuar como "carregador de bandeira" na Copa 2014. "Recebemos uma ligação da Coca-Cola em abril, perguntando se eu teria interesse. E é claro que eu aceitei. Na hora", conta.

O garoto ainda não sabe qual bandeira vai conduzir até o campo de jogo, nem tem preferência. Mas isso não reduz a sua expectativa. A ansiedade para que o momento do jogo chegue logo é evidente em seu rosto. "Somente no dia ele será informado sobre qual bandeira vai carregar e terá o treinamento adequado para exercer a função. Vai passar o dia todo fora de casa", declara, empolgado, o pai Carlos Herbert.

Bernardo passará cerca de 12 horas "em poder" da patrocinadora da FIFA. Ainda pela manhã, ele será pego em casa por funcionários da Coca-Cola e levado até o Hotel Rifoles, em Ponta Negra, onde receberá as orientações necessárias. Da mesma forma acontecerá com as outras 23 crianças escolhidas pela multinacional. Todas receberão um kit com camisa, calção, meião e chuteira padronizados. Somente por volta das 23h os meninos serão devolvidos aos pais. Japão x Grécia começa às 19h.

O irmão João Vicente, um ano mais velho, admite a pontinha de inveja do caçula. Mas se diz feliz pelo familiar e melhor amigo. "Também gostaria de participar, é claro, mas não pude por conta da minha idade. Mas não tem problema. O que importa é que um de nós vai estar lá", comenta.

Carlos e Carmela ainda tentaram comprar ingressos para o jogo entre japoneses e gregos no site da FIFA, mas não obtiveram sucesso. O congestionamento constante do portal e os altos preços cobrados pelas entradas dificultaram o cumprimento da missão. A opção que restou será assistir aos minutos de fama do filho pela TV, com a família toda reunida.

"Fizemos de tudo. Tentamos, esperamos, exercitamos a paciência... Mas não teve jeito. Queríamos que pelo menos o João fosse também. Mas agora não dá mais. Vamos ver tudo em casa mesmo, gravando e fotografando cada instante. Estamos tão ansiosos quanto ele", afirma Carlos.



“SERÁ UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA, EMOCIONANTE. VOU TIRAR MUITA ONDA NA ESCOLA”

Bernardo Moura,
 Estudante

FUTEBOL, PAIXÃO E VÍCIO

Bernardo Gurgel Feijó de Melo e Moura é aluno do 9º ano do Ensino Fundamental, no Colégio Nossa Senhora de Fátima, bairro do Tirol. Nas peladas entre colegas de classe ou vizinhos, atua como goleiro. Mas, se os arqueiros já forem suficientes, não se recusa a jogar na linha, como volante, lateral ou meia. "O importante é não ficar de fora", diz.

O "vício" é tão grande que o menino ainda é chamado para jogar na escola do irmão, perto de casa. "Se tiver uma bola, ele está no meio. Inclusive está precisando estudar um pouco mais", repreende a mãe.

A paixão pelo futebol teve origem no fanatismo do pai, torcedor do atual campeão potiguar, América. "Cresci jogando e sou completamente alucinado pelo esporte. É o meu programa de domingo, uma coisa que me proporciona grande prazer. Estou emocionado e orgulhoso do meu filho", fala.



▶ Bernardo, os pais Carlos Herbert e Carmela e o irmão João Vicente: na torcida

O maior sonho de Bernardo, obviamente, é vestir a camisa 1 da seleção brasileira e disputar um mundial de futebol. Defender o Atlético-MG também está nos planos. Caso isso não aconteça, se tornar um oficial do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da PM é uma alternativa que agrada ao garoto. Sobre o curso superior que um

dia pode fazer na universidade, ele diz não ter a mínima ideia ainda.

Bernardo se mostra conhecedor de futebol e destaca os principais jogadores que terá a oportunidade de ver de perto: Honda e Kagawa, japoneses que atuam por Milan e Manchester United, respectivamente. Mas ele aponta alguns italianos, uruguaios, mexica-

nos e camaroneses como os principais atletas que passarão pela Arena das Dunas durante esta Copa do Mundo. "Pirlo, Buffon, Balotelli, Suárez, Cavani, Eto'o, Chicharito... É muito craque", diz.

Com o álbum oficial do Mundial 2014 nas mãos, o menino não se furta a dar pitaco nos comandados de Felipe. Para ele, o zagueiro Miranda, do Atlético de Madrid, deveria ter sido convocado. Já o defensor Henrique, hoje no Napoli, teria ficado de fora caso Bernardo Moura fosse o "professor". Mas ele acredita que o time tem qualidade e é um forte candidato ao título. "Somos favoritos e podemos conquistar o hexa em casa. Acho que a torcida vai apoiar e isso pode fazer toda diferença", considera.

Bernardo se despede com um resumo do que representa a Copa do Mundo para ele. "É o sonho de qualquer menino. São quatro anos esperando por esse momento", finaliza.

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O BURACO É MAIS EMBAIXO

AREIA PRETA / RETIRADA DOS ENTULHOS DA ÁREA QUE SOFREU DESMORONAMENTO SÓ SERÁ POSSÍVEL QUANDO O SOLO ESTIVER SECO; CAERN NÃO NORMALIZOU ABASTECIMENTO DE ÁGUA E POPULAÇÃO SE VIRA COM CARRO PIPA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

AINDA NÃO HÁ data prevista para a retirada dos escombros em Mãe Luíza, bairro atingido por um dos maiores deslizamentos da história de Natal. Emergencialmente, a Prefeitura Municipal, a Companhia de Águas e Esgotos (Caern) e a Defesa Civil trabalham unicamente para evitar a ocorrência de um novo deslizamento. A assistência às famílias atingidas também tem sido prioridade.

Para que sejam colocados operários e máquinas no olho do deslizamento, é necessário que o solo esteja completamente seco. A instabilidade na área, agravada pela água, colocaria em risco a vida dos trabalhadores. Estima-se que tenham deslizado da Rua Guanabara até a Via Costeira mais de 70 mil metros cúbicos de areia, deixando completamente imersos estruturas de concretos, eletrodomésticos, três carros e uma moto.

O sol forte tem sido um grande aliado neste processo de secagem do solo. Desde a última terça-feira não chove em Natal. Além disso, foi colocada uma lona numa tentativa de impermeabilizar a área afetada. No entanto, é preciso solucionar o problema dos esgotos que continuam sendo jogados na região, agora correndo sobre a lona.

"Já solicitamos à Caern que faça o desvio dos esgotos. Estes desvios são fundamentais para que se tenha mais segurança na área", afirmou o secretário-adjunto de Conservação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Walter Fernandes. Ele destacou ainda que para traçar planos de ações mais

CAUSA OU CONSEQUÊNCIA

O diretor técnico da Caern, Ricardo Varela, foi enfático em destacar que não foi o rompimento de uma tubulação da companhia que fez com o que o morro descesse da Rua Guanabara em direção à Avenida Silvio Pedroza, em Areia Preta. "Foi justamente o contrário. Foi o deslizamento que rompeu os canos de esgoto e de água", afirmou.

A declaração vai de encontro ao que denunciou a população da região, logo após o primeiro deslizamento ainda na sexta-feira, 13. Moradores da Rua Guanabara, que conversaram com a equipe de reportagens do NOVO JORNAL na manhã do sábado, afirmaram que havia um vazamento há mais de duas semanas e que isso havia sido informado à Caern. Seria, de acordo com a população local, o agravamento deste vazamento que teria motivado o deslizamento.

Entre a sexta-feira, 13, e o domingo, 15, estima-se que tenha chovido mais de 330 mm, superando em três dias o esperado para quase todo o mês de junho. A forte chuva sobrecarregou e firmaram os moradores, estava entupida.



FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NU

▶ Estima-se que mais de 70 mil metros cúbicos de areia tenham deslizado morro abaixo, deixando completamente imersos estruturas de concreto e três carros

específicos, o Município depende do laudo que está sendo elaborado por especialista da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e por geólogos do Ministério de Minas e Energias.

O diretor técnico da Caern, Ricardo Varela, explicou que, para conter o esgoto que ainda corre sobre a região, serão feitas ligações provisórias da tubulação rompida a duas mangueiras que levarão o esgoto diretamente para um ponto de coleta instalado na praia. "Mas este material é bem específico

e o comércio de Natal não tem. Nós estamos tentando comprar fora", explicou.

Após a aquisição das mangueiras, a Caern ainda dependerá da liberação da Defesa Civil para atuar na área afetada, conectando os canos. No momento, a companhia trabalha para reestabelecer o abastecimento de água da região, interrompido desde o desastre. A previsão é de que a água volte a pingar nas torneiras das casas de Mãe Luíza ainda hoje. Enquanto isso não acontece, a comunidade

é abastecida por carros-pipa.

Preventivamente, os prédios Infinity e Aldebaran, que ladeiam o epicentro do desastre, também permanecem vazios. A evacuação aconteceu ainda no sábado, 14, por sugestão da Defesa Civil municipal, mas a interdição só foi oficializada três dias depois.

O Ministério Público estadual (MPRN) instaurou um processo investigatório para apurar o que provocou o deslizamento da Rua Guanabara, em Mãe Luíza. Além disso, o órgão ainda está fiscali-

zando as ações que estão sendo feitas pelo Município para garantir a assistência às vítimas.

Através das promotorias de Meio Ambiente e de Cidadania, o MPE realizou ontem uma vistoria in loco. "Nós viemos tentar entender a situação para formatar as perguntas que serão respondidas tecnicamente", afirmou a promotora Gilka da Mata. Ela revelou ainda que o órgão já solicitou uma perícia técnica independente para apurar a responsabilidade do desastre, as causas e os danos.



▶ Dezenas de casas desmoronaram ou estão interditadas pela Defesa Civil



▶ Abastecimento de água em Mãe Luíza só através de carro pipa



▶ Casa do Bem e a Igreja do bairro recebem doativos para os desabrigados

AJUDA AOS DESABRIGADOS

Não foram poucas as manifestações de solidariedade às vítimas do deslizamento em Mãe Luíza. Foi grande o número de doações de mantimentos, roupas e cobertores e é preciso que ele continue.

No próprio bairro de Mãe Luíza, a comunidade se mobilizou e instalou em um antigo prédio municipal que estava fechado um ponto de apoio para os afetados. No local, com nove quartos, há 15 famílias instaladas. Lá é servido café da manhã, almoço e jantar, produzidos integralmente com alimentos doados.

Além dos que estão morando no prédio, há cerca de 30 pessoas que fazem apenas as refeições, totalizando cerca de 75 pessoas atendidas. "E nós precisamos que continuem sendo feitas as doações. Estamos precisando de proteína (ovos e carnes) para as refeições e água mineral", afirmou Dinarte Torres, coordenador do ponto. As doações podem ser feitas na Casa do Bem, que fica na rua João XXIII, 1719, em Mãe Luíza.

Outro ponto de arrecadação é a igreja matriz do bairro, onde há três famílias instaladas. Os demais desabrigados estão na Escola Municipal Santos Reis, em Santos Reis. O NOVO JORNAL não conseguiu contato com a Secretaria Municipal de Assistência Social.

APOIO FEDERAL

Diante a situação de calamidade pública, decretada desde a última segunda-feira, a capital do Rio Grande do Norte recebeu o apoio da Força Nacional com kit do SUS contendo cerca de 240 kg de medicamentos e insumos para assistência a população necessitada.

De acordo com a assessoria de comunicação do Ministério da Saúde, o kit tem capacidade para atender cerca de 1.500 pessoas ao mês. Cada kit pesa 240 kg e contém 48 itens, sendo 30 tipos de medicamentos e 18 insumos para primeiros-socorros, incluindo antibióticos, anti-inflamatórios e ataduras. A previsão era de que o material chegasse ao município até a última terça-feira. Não há confirmação se os medicamentos já foram repassados ao Município.

Além de disponibilizar os medicamentos e insumos, o Ministério da Saúde, informou a assessoria, mantém contato diário com as autoridades do município de Natal e do estado do Rio Grande do Norte para acompanhar a situação e avaliar sobre a necessidade de envio de profissionais de saúde vinculados à Força Nacional do SUS (FN-SUS).

Social

“Muitas vezes é a falta de caráter que decide uma partida. Não se faz literatura, política e futebol com bons sentimentos...”
Nelson Rodrigues (1912-1980)
 Considerado o mais influente dramaturgo brasileiro

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sade paula



▶ Titina Medeiros e Luiz Henrique Nogueira no lançamento do videoclipe de Valéria Oliveira ontem no Liquid Lounge

Festão

Ontem aconteceu o coquetel de lançamento, para a imprensa, do mais novo videoclipe de Valéria Oliveira, no Restaurante Liquid Lounge, em Petrópolis, com o patrocínio do Hospital do Coração, do Villa Park Hotel e da Prefeitura do Natal por meio da Lei Djalma Maranhão. “À flor da pele”, de autoria de Maurício Tapajós, Clara Nunes e Paulo César Pinheiro, que integra o 8º disco de carreira da artista, “Em águas claras”, foi a música escolhida para o projeto. O evento teve presença confirmada dos atores Titina Medeiros e Luiz Henrique Nogueira, que estão no ar na novela das 19h, Geração Brasil, interpretando o casal Marise e Sívio.

Em ritmo de Copa

O bar e restaurante Taboleiro lança uma programação especial para quem quer aproveitar a Copa com o que a casa tem de melhor: comida, amigos e diversão. Com a novidade do cardápio em inglês e espanhol e ainda um menu de pratos exclusivos para homenagear as melhores seleções, a programação nos dias que o Brasil entrar em campo, uma Roda de Samba garantirá a animação da casa. Nos dias de jogos em Natal, também terá programação musical. Informações e reservas: 3322-6254 ou 9473-5885.

Tablado

O espetáculo Guerra, Formigas e Palhaços, do Grupo Estação de Teatro, estará em cartaz hoje, às 20h na Casa da Ribeira, em Natal. A peça está inserida na programação do Circuito Potiguar de Cultura Viva, e foi escolhida como uma das atrações do evento que terá tradução simultânea para Língua Brasileira de Sinais - Libras, iniciativa pioneira no teatro potiguar. Os ingressos serão distribuídos a partir das 19h, na bilheteria do teatro.

São João

O Mossoró Cidade Junina e o São João de Assú estão na lista das festas juninas do Nordeste que contam com o patrocínio da Petrobras este ano. Recebe destaque na capital do Oeste a apresentação do espetáculo Chuva de Bala no País de Mossoró, um musical que conta a história de resistência da população mossoroense à invasão de Lampião e seu bando em 1927. O espetáculo é encenado ao ar livre, o elenco é composto por atores da cidade e o cenário é a Capela de São Vicente, mesmo local da batalha entre o povo e os cangaceiros. Em Assú, com o slogan “Assú Cidade-Sede do Melhor São João – Uma Festa de Fé”, os festejos acontecem entre 13 a 24 de junho.



▶ **Ciro Barcelos** confirmando as apresentações dos DZI Croquetes em julho do Teatro Riachuelo

VOCÊ SABIA

Que o Natal Shopping acaba de ser confirmado como ponto de arrecadação de doações, especialmente de alimentos e material de limpeza, para as famílias que ficaram desabrigadas devido aos desabamentos de terra que aconteceram no último final de semana na comunidade de Mãe Luíza? Que o ponto de arrecadação será no segundo piso do shopping? Que de acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social, 100 famílias foram afetadas, 30 delas estão desabrigadas e que a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros consideram que ainda há risco de novos desmoronamentos na área e já anunciaram que entre 20 e 40 casas precisarão ser demolidas?



▶ Lançamento da Casa Cor RN 2014 na sede do América F.C.

Nível A

A Arena das Dunas é o primeiro complexo multiuso brasileiro a receber a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, que trata do desempenho de eficiência energética. A Arena foi classificada no Nível A, com um projeto que utiliza paredes e coberturas com bom desempenho térmico, lâmpadas e condicionadores de ar eficientes, instalação de equipamentos economizadores de água e reaproveitamento de água pluvial. Além de trazer mais conforto para os usuários, a Arena das Dunas consome menos água e energia, ajudando a preservar os recursos naturais e o meio ambiente.



▶ **Carlos Eduardo Alves** e **Cid Fonseca**

Casa Azzurri

Com decoração em azul e branco, comidas e bebidas típicas e clima de torcida para a seleção italiana, o Chaplin Recepções se transformará na Casa Azzurri entre amanhã e 25 de junho. Conhecida como a “casa dos italianos”, em torno de 500 pessoas passará pelo local, que contará com espaço destinado à imprensa internacional, convidados, autoridades, patrocinadores, sala de entrevistas de jogadores e comissão técnica e setor administrativo. Criado pela Federação Italiana de Futebol em 1998, a Casa Azzurri é um espaço para a promoção do país, da seleção italiana e de seus parceiros durante grandes eventos esportivos.

No Catita

A salsa, o merengue, a latinidade e a música caribeña invadem hoje o Buraco da Catita com a espetacular banda Perfume de Gardênia e seus metais. Será uma noite para quem tem muita disposição para dançar.



▶ **Guerra Formigas e Palhaços** pelo grupo Estação de Teatro, hoje na Casa da Ribeira

Dúvida cruel

– Doutor, eu sou homossexual?
 – Quem, você? De jeito nenhum!
 Veja só: o sanguinário Nero era homossexual; o simpático e inesquecível galã Rock Hudson era homossexual; o magnífico Michelangelo era homossexual; o talentoso Oscar Wilde era homossexual. Mas você? Você não!
 Você não passa de um viadinho de merda!!!

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.
Genot
 CAFÉS ESPECIAIS
 Livraria Saraiva do Midway Mall
 genot.com.br
 Instagram: @genotcafes

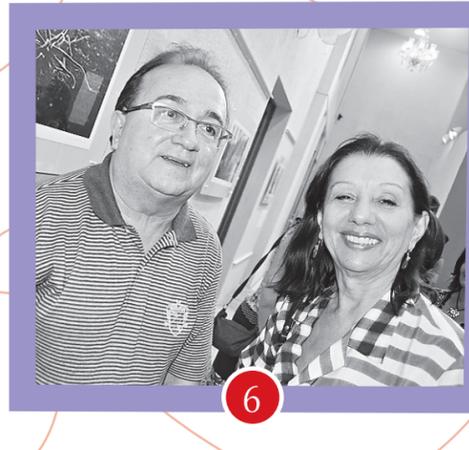
Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

NOVO flash

Quando o NOVO gira sempre registra os principais eventos de Natal.

Fotos

1. Suzana Schoot, Bianca Marissa, Larissa Gurgel e Gotardo Azevedo
2. Heverton Freitas, Marcos Alexandre e Dácio Galvão
3. Anny Oliveira e Gabriela Barreto
4. Romeyka e George Fernandes com Augusto Gomes
5. Vinicius Freire, Rubinho Potiguar e Henrique Potiguar
6. Antônio Câmara e Ângela Almeida



CARA DE FINAL

/ PORTUGAL /

CRISTIANO RONALDO SENTE O JOELHO E DEIXA TREINO

/ GRUPO D / CAMPEÕES MUNDIAIS, URUGUAI E INGLATERRA FAZEM 'DECISÃO' EM SÃO PAULO PARA SEGUIR ADIANTE NA COPA DO MUNDO

A **ARENA CORINTHIANS**, em São Paulo, vai receber hoje a partida que poderá decidir o destino de ao menos um campeão mundial nesta Copa do Mundo 2014. Derrotados na primeira rodada do Grupo D, Uruguai e Inglaterra se enfrentam, às 16h, e quem perder dependerá de uma improvável combinação de resultados para sonhar com as oitavas de final.

Campeões em 1930, em casa, e em 1950, no primeiro Mundial no Brasil, os uruguaios estão em situação mais complicada. A derrota por 3 a 1 para Costa Rica, time azarão do "Grupo da Morte", na estreia em Fortaleza, deixou os atuais campeões sul-americanos na lanterna da chave.

Quarto colocado na África do Sul, em 2010, o Uruguai era cercado de expectativas para 2014, quando voltaria ao país em que conquistou seu último Mundial. Agora, o grupo dirigido por Óscar Tabárez tenta usar o revés da estreia como motivação para o duelo contra os ingleses.

"Já passamos por muitas coisas, e sobrevivemos. Repescagens, jogos complicados, situações no limite, e aqui estamos. Esta geração já ganhou quase tudo e sabe como vencer", afirmou o atacante Cavani.

"Vamos enfrentar a Inglaterra e a Itália, que não são qualquer um. E temos de vencer", acrescentou.

Poupado na estreia, o centroavante Luis Suárez estará entre os titulares no Itaquerão. Sem Maxi Pereira, expulso contra

a Costa Rica, a lateral esquerda será ocupada por Alvaro Pereira, do São Paulo. E no meio-campo a novidade será Lodeiro, ex-Botafogo e novo reforço do Corinthians.

Na manhã de ontem a federação uruguaia confirmou que o zagueiro Lugano está fora do confronto por conta de dores no joelho esquerdo. Assim, o jovem Giménez, do Atletico de Madri, deverá atuar ao lado do companheiro de clube Godín.

Do lado inglês, a principal dúvida é a permanência ou não do astro Wayne Rooney no time titular. Apesar do bom desempenho da Inglaterra na estreia, a equipe perdeu para a Itália por 2 a 1 em Manaus, sábado. E a atuação apagada de Rooney deixou o atacante na berlinda.

O técnico Roy Hodgson ainda não definiu o futuro de Rooney.

Mas, se ele permanecer na equipe, deverá atuar no comando do ataque, tal como ocorre no Manchester United.

MISTÉRIO

No Uruguai o técnico Óscar Tabárez usou a favor a ausência do zagueiro Lugano, seu capitão, para aumentar o mistério sobre a formação titular para hoje.

"Já definimos nossa tática para o jogo, mas a escalação vocês [jornalistas] só vão ter acesso no dia do jogo", disse Tabárez, que não confirmou nem o substituto de Lugano e nem o atacante Luis Suárez, do Liverpool, como titular.



RENATA SILVA / SETES

► Suárez, autor de gol na final da Copa América de 2011, retorna hoje ao time da Celeste

MELHOR JOGADOR DO mundo e principal estrela da seleção portuguesa, Cristiano Ronaldo voltou a sentir o joelho esquerdo e abandonou mais cedo o treino de Portugal, ontem, em Campinas-SP.

Ele deixou o gramado cabisbaixo e carregando as chuteiras na mão, com uma proteção com gelo no joelho esquerdo, cerca de 15 minutos antes dos demais jogadores.

Os portugueses fazem segundo treino aberto ao público na cidade, e cerca de 10 mil pessoas voltaram às arquibancadas do estádio Moisés Lucarelli, da Ponte Preta.

Cristiano Ronaldo não trabalhou com bola, apenas correu em volta do gramado e fez aquecimento com os jogadores de ataque. Os defensores e goleiros fizeram um treino tático em campo reduzido.

Durante o aquecimento no canto do gramado, a equipe médica fez uma proteção com gelo no local da lesão de Cristiano Ronaldo semelhante à de quinta passada. Na ocasião, no entanto, ele treinou até o fim e pareceu não sentir dores.

Nos treinos fechados no CT da Ponte, na sexta e no sábado, e na derrota por 4 a 0 contra a Alemanha, na segunda, o craque português jogou com uma proteção no joelho esquerdo.

Ontem, a empolgação nas arquibancadas já não era tanta. No primeiro treino, na quinta (12), houve forte comoção da torcida, invasão do gramado e muita histeria.

São José é conhecido por ajudar os pais e trabalhadores.

José, por ajudar na reforma da Catedral de Natal.

A fé move montanhas e a sua pode ajudar na revitalização da Catedral de Natal.

Doe pela conta da Arquidiocese de Natal:
Ag.: 1246-7 CC.: 49.782-7
Banco do Brasil

Acesse o site e saiba mais informações:
catedraldenatal.com.br

Catedral de Natal

ARQUIDIOCESE DE NATAL
Regional NE 2 - CNBB



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A ARTE QUE VEM COM O VENTO

/ EXPOSIÇÃO / O ARTISTA POPULAR ZÉ DE CHINA APRENDEU A CONSTRUIR CATAVENTOS MULTICOLORIDOS COM PERSONAGENS CINÉTICOS QUE SEM MOVEM AO SABOR DA BRISA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

LÁ EM CIMA, um pouco mais perto do céu, os bonecos se vestem de maneira tão colorida quanto seus modelos cá em baixo. Um deles anda de bicicleta, enquanto o outro carrega uma carroça vazia e, mesmo com o sol forte que aquece os jardins da Pinacoteca do Estado, na Cidade Alta, nenhum dos dois demonstra sinal de cansaço: param somente quando não há vento.

O criador dos personagens cinéticos, que dão ainda mais graça aos cataventos multicoloridos espalhados pelo espaço cultural, atende pelo nome de José Daniel Filho, 58, ou Zé de China, como é conhecido desde pequeno na cidade em que nasceu, Major Sales, no Alto Oeste, distante cerca de 430 km da capital potiguar.

Zé de China quase nunca visita Natal, apenas quando é necessário. Desta vez, os ventos lhe trouxeram para a Pinacoteca do Estado por um bom motivo: sua primeira exposição, que fica em cartaz até 2 de agosto.

O título de "artista plástico", ele mesmo acha esquisito de ouvir, já que sempre foi acostumado com o ofício de ferreiro. Sua família aprendeu a trabalhar com ferro muito cedo, sendo, portanto, uma das pioneiras do Alto Oeste potiguar na utilização desta técnica.

Zé de China é o caçula entre os três descendentes de "China de Major Sales", mas infelizmente o destino levou cedo o patriarca da família, restando ao pequeno Zé aprender a arte com os irmãos mais velhos.

Hoje, o artista reside em Fazenda Nova, vizinho a Major Sales, e



► Natural do município de Major Sales, no Alto Oeste, José Daniel Filho, ou Zé de China, expõe pela primeira vez em Natal

tem a sua própria oficina para bater ferro, soldar cadeiras e realizar outros serviços que ajudam a manter a casa que divide com Ana Gomes Daniel, a responsável por fazer os chapéus coloridos nos personagens dos cataventos multicoloridos.

"Ah, a gente fica no sofá de noitinha, conversando, e enquanto ele pinta os bonecos, eu vou costurando os chapéus", conta Ana. "E aproveitam para namorar também?", pergunta o repórter. "... Ah,

dá tempo não, moço", responde dando uma risada, lembrando que chegou na vida dele muito antes dos cataventos, há três décadas.

O trabalho de Zé de China foi descoberto no ano passado, enquanto o psicólogo e estudioso das artes populares, Francisco Francinildo da Silva passava pelo município de Pau dos Ferros, em direção a Itaú, e observou que praticamente todas as casas na beira da estrada possuíam cataventos

multicoloridos.

A curiosidade para saber quem produzia as peças lhe levou até Zé de China, que já é bastante conhecido na região. A partir de então, Francisco ajudou o ferreiro a se inscrever na terceira edição do "Salão Nordeste de Arte Popular Chico Santeiro", promovido pela Fundação José Augusto.

A premiação rendeu ao artista o primeiro lugar na categoria "objeto de arte popular". O catavento

vencedor é um dos maiores de sua coleção e traz um casal pilando milho, com mais um personagem e um pássaro acompanhando o trabalho.

Desde então Zé de China se tornou uma revelação da arte popular potiguar e agora enxerga em seus cataventos coloridos um meio de sobrevivência. "Hoje em dia eu vivo mais até da venda de cataventos do que dos meus próprios serviços como ferreiro", conta.

ENTRE O FERRO E A LEVEZA

O maior segredo para o sucesso de seus cataventos, Zé de China explica que é a leveza que cada peça precisa ter, mesmo sendo produzidas a partir do ferro. "Já conheço os materiais, mas mesmo assim vou testando as peças para achar as mais leves. Tudo eu consigo encontrar por lá mesmo, em Pau dos Ferros", garante, observando mais de longe as peças espalhadas pelo jardim da Pinacoteca potiguar.

Além da própria hélice, os bonecos que enfeitam os cataventos também se movimentam com o vento, o que acaba chamando mais atenção ainda para seu trabalho. Dessa forma, quem está na bicicleta movimenta as pernas, assim como sanfoneiro começa a tocar e o casal pilando o milho também se movimenta para tocar o balde.

"Os primeiros eram mais simples, só com um bonequinho colorido que não se mexia. Ai depois comecei a colocar dois, três ou quatro no mesmo catavento e deu certo", comenta, garantindo que ele só sabe quantos estarão em um catavento após construir o

eixo central da peça e vislumbrar a cena que quer retratar.

"É a partir do eixo que construo todo o movimento do catavento. Gosto muito dos meus bonecos e das pessoas que vejo na minha cidade", afirma Zé de China, contando que o "colorido" dos bonecos é uma de suas especialidades e que mesmo quando não tem a cor desejada, a solução é simples: mistura os potes.

Todos os personagens de seus cataventos são baseados na própria realidade que ele vivenciou. Para se movimentar junto com o catavento, ele já colocou de tudo: bandas, casais dançando, trabalhadores da roça, pássaros, vaqueiros correndo atrás dos bois e até mesmo toureiros estilizados.

As peças não possuem um tamanho padrão, como afirma Zé de China: "Vai depender muito da encomenda". O modelo mais barato, ele diz que consegue vender por R\$ 300. "Hoje em dia meu sustento é o catavento", reforça, explicando ainda que para criar as peças reaproveita motores de ventiladores em desuso.



FOTOS: HENRIQUE ARRUDA / NJ



► Personagens dos cataventos são inspirados na realidade do artista

INSPIRAÇÃO MATERNA

Zé de China começou a fabricar brinquedos ainda jovem, quando construiu seus próprios caminhões de lata. Era o início de sua relação com a veia artística, despertada na infância quando observava a mãe produzir fios de algodão.

"Ela mandava para o engenho, depois que enchia um carretel e então eles faziam muitas redes com o algodão dela. Lá em casa sempre teve redes, de todas as cores", conta, referendo os movimentos da mãe e lembrando-se também do conselho que ela repetia diariamente: "Vá para a escola, senão um dia você vai se arrepender".

Aos 58 anos, Zé de China não sabe ler e confessa que acha tarde demais para reverter o quadro. Sua esposa estudou até as primeiras séries do ensino fundamental e é a única dentro de casa que sabe escrever. "Sei ler pouco", contesta Ana.

"Isso nunca foi uma complicação para Zé, porque ele não sabe ler, mas é muito inteligente. Coloque uma peça na mão dele, para você ver", defende ela, que com o marido teve quatro filhos, dos quais três foram tentar a vida em São Paulo. Apenas a mais velha permanece junto dos pais.

Dona Ana também contribuiu na renda de casa



► Zé de China e a esposa Ana, que ajuda no orçamento doméstico trabalhando com artesanato

através do artesanato, mais especificamente na arte de transformar garrafas PET em objetos de utilidade doméstica. Mesmo sem saber ler ou escrever, Zé se arrisca a criar seus próprios poemas. Não tem um ritmo definido, mas quando dá vontade, chama a esposa para junto e começa a dizer tudo o que vem na sua cabeça. Ela, prontamente, escreve tudo com uma letra vistosa nas páginas de um caderninho azul desgastado.

"Daria um bom repentista também, Zé de China", comenta o repórter depois de ler alguns versos. "Pois é, quem sabe eu não me junto a algum violeiro e descubro essa novidade", conta o artista, bem humorado, arrependido de não ter ouvido a mãe. "É... acho hoje em dia que ela sempre teve razão", finaliza.

Serviço

EXPOSIÇÃO ZÉ DE CHINA: MESTRE NA ARTE POPULAR EM MOVIMENTO

► Onde - Jardim da Pinacoteca do Estado (Cidade Alta, próxima à Assembleia Legislativa do RN).

► Quando - Até o dia 2 de agosto

► Entrada - Gratuita